

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Agosto de 1741.

B A R B A R I A
Santa Cruz 28. de Mayo.



RECONHECENDO o Bacha de *Tetuan*, que a fortuna se mostrava todos os dias mais favoravel a *Muley Abdallah*, cujo Exercito cada dia se faz mais numeroso; e nam querendo persistir mais tempo no partido de *Mustardi*, que se acha com muy pouco sequito retirado nas montanhas, resolveu reconhecelo por Soberano; e assim de seu proprio motu, e por conselho da sua familia, se poz na obediencia da quelle Principe, e a este fim mandou cumprimentalo por dous dos seus filhos com presentes de grande preço, que elle recebeu com muitas demonstraçoens de favor, e amisade, estimando a submissam de hum vallalo tam grande, e vendo, que por este caminho ficará senhor absoluto de todo este Imperio sem o discomodo de huma guerra civil; e ao tempo que os dous meços se despediram, os proveu em dous empregos consideraveis.

O *Bachá* tem determinado vir a *Suez* a beijar a mamãe do *ElRey*, e dalli a esta Cidade, que he a unica em toda a *Barbaria*, que nam tem reconhecido atégora a *Muley Abdallab*: e como todos os moradores dezejam muito por-se na sua obediencia, o Magistrado, que he só quem se lhe opoem, virá tambem pela persuasão deste *Bachá* (que em todo este Imperio he muy estimado, e atendido) a ceder da neutralidade, com que atégora se houve com todos os pertendentes da Coroa; e escularemos de nos pôr no perigo de serem os nossos bens preza, e despojo da vitoria dos Negros, cujo Exercito tem chegado a perto de 20U. homens. Assegura-se, que o designio deste Principe he confirmar-nos na nossa antiga liberdade, e nam fazer mudança na Regencia. Os Arabes, que vivem junto ás montanhas, tem feito paz com os Montanhezes, e tudo se vai encaminhando para o repoulo publico.

ITALIA.

Napoles 30. de Junho.

Por via de *Ragusa* se recebêram cartas de *Constantinopla* com avilo de haverem chegado felizmente áquelle Porto as duas naus de guerra, que partíram deste Reyno, e que deram fundo defronte do Serralho a 28. de Abril, que he hum favor, que sómente se concedeu atégora ás naus de guerra Francezas; e acrescentam, que o Cavalleiro *Finobetti*, Embaixador delRey, havia feito a sua entrada publica naquella Corte, e tido audiencia do Gram Senhor, a quem oferecêra da parte de Sua Magestade os seus preciosos presentes.

O Bey de *Tripoli* mandou hum Ministro a esta Corte para concluir hum Tratado de Paz, Navegação, e Comercio, que Sua Mag. tem resolvido fazer com aquella Regencia. A *Tartana*, que tinha dezaparecido com quatro Companhias de hum dos batalhoens do Regimento *Real Bourbon* depois de se haver tido por perdida, entrou com feliz successo neste Porto. Continua-se a trabalhar em hum consideravel trem de artilharia, e dizem, que hade estar pronto para o fim deste mez. Espera-se a todo o momento hum expresso de Hespanha com as ultimas resoluçoens daquella Corte sobre os negocios da Conjuntura presente, e entre tanto se vam fazendo dilpoziçoens para dar principio a huma guerra, e ajuntando huma prodigiosa quantidade de muniçoens, especialmente polvora. O Marquez de *la Vieuville*, que está nomeado por Embaixador de S. Mag. a *ElRey* de *Sardenha*, despachou ha dias hum

dos

dos seus criados de *Turin*, para alli procurar alojamento digno á sua pessoa, e fazer as mais disposições necessarias ao seu comodo; mas acaba de saber-se, que havendo-se embarcado em huma Tartana Franceza com hum Cavalleiro de Malta, hum Official do Regimento delRey, e outro do de *Borgonha*, encontrou hum Corsario de *Tunes*, que havendo-a rendido, nam só matáram os passageiros, mas a equipajem toda, excepto o Elcrivam, hum rapaz, e hum Judeo, os quaes na mesma Tartana, que os Barbaros nam quizeram, chegáram a salvamento á Ilha de *Ponza*. Huma grande barca, que levava varios moveis do Duque de *Gravina*, avaliados em 15 U. cruzados, foy tomada por hum navio de Turcos, ficando escrava a equipajem com 11. passageiros, que nella hiam; porém agora corre a noticia, que as Galez delRey se apoderáram da embarcaçam Turca, e se rest tuíram da preza. Chegou hum Correyo de *Roma* com huma Bulla do Papa, pela qual S. Santidade ratifica, e confirma os artigos de composiçam feitos entre esta Corte, e a Santa Sé Apostolica.

Suas Magestades se recolhêram de *Porticci*, onde no Domingo da *Santissima Trindade* se expoz na Igreja de *Jesus* á adoraçam publica hum rico artefacto de prata, que representa a Santissima Trindade, cujo valor se poem em 10 U. Ducados. A 13. se vestiu a Corte de gala, por ser dia de S. Antonio de Lisboa, em obsequio do nome da Senhora *D. Maria Antonia* irman de S. Mag. e a Rainha foy de tarde fazer oraçam ao mesmo Santo na Igreja de S. Lourenço, onde se celebrava com grande pompa a sua festa, e no Sabado se fez a costumada prozissim da Congregaçam dos Nobres da Conceiçam de N. Senhora, em que leváram hum sumptuoso carro, que representava o Triunfo da Fé, e a Herezia abatida, ordenado por huma disposiçam admiravel.

Florença 17. de Junho.

A Princesa *Amalia*, irman do Duque de *Modena*, chegou a 3. do corrente a esta Cidade, onde se alojou na Ostiaria da *Agua*. A Regencia lhe mandou logo para sua guarda hum destacamento de Granadeiros; e o costumado presente, que constava de 30. alçofas de doces, chocolate, frutas, e outros refrescos. No mesmo dia foy cumprimentada por hum grande numero de Nobreza, e aqui se deteve ate Domingo, em que partiu para *Leorne*, donde S. Altez Serenissima hirá a *Fisa*, para passar a *Luca*, e alli tomar os banhos medicinaes, que

os Medicos applicam como remedio para a sua queixa. Esta Princeza antes de partir fez magnificos presentes, assim aos Senhores, e Damas, que a acompanháram, em quanto aqui se deteve, como aos Criados, e Officiaes, que a servíram. O Cardeal *Corsini* chegou aqui a 9. do corrente, e se hade deter algum tempo neste Paiz para se entreter com os seus parentes. O General Baram de *Braitwitz* partiu a 6. para ir ver o estado, em que estam as Fortalezas de *Arezzo*, *Cortone*, e as mais deste Gram Ducado, e dar as ordens, que lhe parecerem mais convenientes á sua boa defenla; e porque o ar de *Grossetto* he muy doentio, fez acantonar nos lugares circunvilinhos as Tropas da sua guarniçam.

As cartas de *Leorne* nos trazem a noticia, de que as Galés de *S. Alteza Real* tomáram junto a *Gorgona* hum Bargantim Turco fazendo 36. homens escravos, entre elles 3. renegados; e que no ultimo dia de Mayo entre as duas, e tres horas da tarde, se sentíram dous grandes abalos de terremoto, mas que nam se tinha experimentado damno consideravel.

Genova 20. de Junho.

N Este Porto entráram a 6. do corrente duas Galés do Gram Duque de Toscana, que trouxeram a bordo 60. caixoes cheos de Baixelas de prata, e de outras cousas preciosas, sobre as quaes se pede emprestado a varios particulares com abonaçam da Republica a somma de 100U. dobroens. A semana passada se fez hum grande Conselho, em que se resolveu dobrar o preço do papel selado, e estabelecer hum imposto de dous soldos sobre cada quintal de carvam, de que se faz nesta Cidade hum grande consumo. Dizem, que o producto destas novas imposiçoens se destina a satisfazer as sommas de dinheiro, que foy preciso empregar a Republica nas despezas da guerra de *Corsega*. Aquella Ilha, depois da partida do Marquez de *Maillebois*, dizem se acha na mayor tranquillidade, e os habitantes muy contentes com os tres Bispos da sua Naçam, *Nebio*, *Sagoni*, e *Calvi*; mas ainda se nam sabe, a quem fica pertencendo aquella Ilha, nem se tem visto a nova disposiçam do governo ha tanto tempo prometida, e só temos a certeza, de que os Francezes estam guarnecendo todas as Praças fortes. A Negociaçam, que se fazia para alcançar dinheiro de emprestimo para o Eleitor de *Baviera*, nam tem tido o successo, que se lhe propunha. O Capitam de hum navio Iglez, que entrou aqui no fim do mez passado, referiu
haver

haver encontrado na altura da costa de *Provença* hum Comboy de quatro Batalhoens de Tropas Francezas, que tinham estado em *Corsega*, os quaes deviam de ser substituidos por outros quatro, que se haviam de mandar de França para aquella Ilha. Com o Correyo ordinario, que costuma passar de *Madrid* para *Napoles* por esta Cidade, se recebêram cartas de *Arangués* com data de 25. de Mayo, e a noticia, de que na noite de 22. chegára alli o Bispo de *Rennas*, novo Embaixador de França; e que ainda que tinham partido para *Catalunha* os inspectores da Cavallaria, e Infanteria para fazerem a revista das Tropas, que alli estam juntas, se nam falava muito na sua marcha, nem na expediçam projectada contra a *Toscana*.

Milam 21. de Junho.

Chegam repetidos Correyos de Vienna, e de outras varias partes, cujos despachos dam lugar a frequentes Conselhos. Todas as Praças fortes deste Ducado, do de *Parma*, e de *Placencia*, se acham ao presente em estado de se poderem defender bem; porque depois que no fim de Abril as foram ver dous Engenheiros Austriacos, se empregou por ordem do Governo em reparar, e augmentar com obras novas, as suas fortificaçoens hum grande numero de obreiros. Corre a voz, que se expedio hum Expresso á *Toscana* com ordem de se mandarem voltar algumas Tropas, das que alli estam, para este Paiz, no caso que seja necessario. De *Turin* se avisa haver ElRey de *Sardenha* ordenado augmentar segunda vez as suas Tropas, e que por ordem de S. Mag. se trabalha em fortificar melhor as tuas Praças. Aqui se vai cuidando em prover os Almazens de todas as cousas necessarias, assim para a subsistencia das Tropas, como para o uso da guerra.

Veneza 21. de Junho.

OSerenissimo Doge *Luis Pizani* padeceu na manhan de 17. deste mez hum acidente de apoplexia, que o fez espirar dentro de duas horas em idade de 78. annos, dos quaes teve o Principado desta Republica 6. e 5. mezes. Foy esta perda muy sensivel a todos os subditos pelas eminentes virtudes, de que era adornado. Esta noticia se fez vulgar no dia seguinte com o lugubre tom dos sinos da *Basilica Ducal*, e de todas as mais Igrejas.

O Magistrado da Saude com aviso, que recebeu de nam haver já nas Ilhas de *Corfú*, *Zonte*, *Zefelonia*, e *Santa Maura*

doença alguma contagiosa ; reduziu a 28. dias a quarentena ; que estava determinada fosse completa a todas as pessoas , e mercadorias , que vierem das mesmas partes. Assegura-se, que o nosso Governo nomeará brevemente Comissarios para ajustar com a Regencia de *Mantua* as diferenças , que ha sobre as hostilidades cometidas reciprocamente na fronteira nos lugares visinhos ao Rio *Tartaro*.

As cartas da *Dalmacia* dizem , que os Turcos continuam a fazer grandes movimentos nas Provincias da *Albania* , *Bosnia* , e *Servia*. As de *Constantinopla* referem , que o General *Romanzoff* , Embaixador da Russia , tem feito aos Ministros do Gran Senhor huma forte representaçam sobre as negociaçoens , que ha entre alguns Ministros do *Divan*, e os do Reyno de Suecia. Que he certo , que o *Schach* da Persia *Thamás Kouli Khan* tem declarado a guerra aos Turcos , e com efeito mandára para *Bassorá* hum Exercito de 200U. homens , e outro para a parte da *Armenia* ; que o Embaixador Persiano pede com efeito a restituçam de todas as Provincias , e terras , que foram em algum tempo da Coroa da Persia ; e que querendo recolher-se ao seu Paiz , os Turcos lhe nam dam licença para o fazer. A Republica tem resolvido aumentar alguns mil homens ás Tropas regulares , que tem na terra firme ; e se tem expedido ordens de se fazerem levas para as reclutas necessarias. Tambem se resolveu mandar reforçar com algumas naus de guerra a nossa Esquadra , que está no Levante. A Corte de Hespanha , consóme se allegura , continúa a fazer algumas propostas ao nosso Governo sobre as cousas de Italia.

As cartas de *Mantua* de 10. de corrente dizem, que assim naquella Cidade , como nas mais da *Lombardia Austriaca*, se tem publicado hum Edito da Rainha de Hungria , pelo qual se declara , que todas as rendas de hum anno de todos , assim Estrangeiros , como naturaes , que possuem fazendas nos ditos districtos , e se acham em Paizes Estrangeiros, sem ser no serviço de S. Mag. pertencerám á sua Real fazenda.

A L E M A N H A.

Vienna 24. de Junho.

A Companhia do Gran Duque de *Toscana* , da Archiduezza sua filha , do Principe *Carlos de Lorena*, e de muitas Damas , partiu a Rainha para Hungria a 19. do corrente. Chegou no dia seguinte a *Presburgo* , havendo sido recebida a huma boa distancia da Cidade por hum grande numero de gran-

grandes daquelle Reyno; e fez a sua entrada publica a cavallo, vestida á Hungara. Foy recebida pelo Magistrado, que lhe apresentou as chaves, e entrou logo na sala, em que se achavam juntos os Estados do Reyno, aos quaes fez hum elegante discurso na lingua Latina; e lhes recomendou, que elegessem para *Palatino* do Reyno, como he costume da Naçam, ao Feld Marechal Conde de *Palfi*, o que os Estados fizeram unanimemente no mesmo dia. A Coroaçam da Rainha se hade fazer a 27. do corrente dia de *Santo Ladislao*, Padroeiro do Reyno. Antehontem passou hum Expresso da Silezia para *Presburgo*, e se allegura, que a Rainha persiste na resolução de nam ceder cousa alguma na Silezia. O Principe de Lobkowitz, dizem, que vay comandar em chefe as Tropas Austriacas na Italia, e que tem ordem para partir brevemente. A Rainha tem determinado unir ao Reyno de *Hungria* o Condado de *Temesvar*, e varios districtos, que possue na *Stiria*, e *Servia*, o que he de grande satisfaçam, e complacencia para os moradores daquelle Reyno.

Breslavia 26. de Junho.

O Conde de *Montijo*, Embaixador del Rey Catholico, chegou a esta Cidade a 21. do corrente acompanhado do filho do Principe de Campo-Florido, Embaixador de S. Mag. Catholica na Corte de França, de hum irman do Duque de *Caravaglio*, e de huma comitiva de 40. pessoas. Passou antehontem ao Campo del Rey de Prussia, e teve no dia seguinte audiencia particular de S. Mag. na sua tenda, onde foy recebido com hum modo muy agradavel. O *Lord Hindford*, Ministro del Rey da Gram Bretanha, e o *Baram de Ginckel*, Plenipotenciario de Hollanda, apresentáram a 9. do corrente juntos hum Memorial a S. Mag. Prussiana sobre os negocios da *Silezia*, concluindo „ que para se livrarem estas duas Potencias

„ do embaraço, em que se achavam, de nam poderem cumprir as promessas, que tinham feito á Rainha de Hungria,

„ de lhe garantirem a Pragmatica Sansam, dezejavam combor as differenças, em que esta Senhora se achava com Sua Magestade; e que para o fazerem, como ella nam queria entrar nesta composiçam, sem a condiçam de S. Mag. mandar

„ sahir da *Silezia* o seu Exercito, e fazer-se huma suspensam de armas para se negociar o ajuste, no qual S. Mag. poderia

„ ver quanto Inglaterra, e Hollanda dezejavam as ventajens dos seus interelles; pediam a S. Mag. quizelle agradecer de

„ man-

„ mandar retirar as suas Tropas da Silezia , e darlhes sobre es-
 „ te ponto huma resposta ; porque a situaçam , em que os ne-
 „ gocios se achavam ao presente , nam permitiam nenhuma
 „ demora. ElRey de Prussia lhe mandou responder por escrito
 e a 15. de Junho , e o teor da sua resposta he o seguinte.

Resposta delRey de Prussia.

*Em ElRey visto , o que lhe representaram nos seus Me-
 moriaes , feitos em Breslavia a 8. de Junho , o Conde de
 Hadford , e o Barão de Ginckel, Enviados extraordinarios , e
 Plenipotenciarios de S. Mag. Britannica , e da Republica de
 Hollanda , sobre o negocio da Silezia , e as differenças , que se
 tem movido com a Rainha de Hungria. E como S. Mag. desde
 que entrou em Silezia , nam tem pedido outra cousa mais , que
 a pronta , e justa restituicam dos bens , que ha perto de hum se-
 culo se retem á sua Casa Real , e Eleitoral , se nam apartou
 nunca de huma composicam razoavel com a Corte de Vienna.*

*As ventajosas proposicoens , que ElRey mandou fazer por
 varias vezes á Rainha de Hungria sobre este particular , sam
 notorias a todo o Mundo , e devem ser tambem fiadoras abona-
 das da moderaçam de S. Mag. e do amor , que tem á paz ; e po-
 deriam ha muito tempo haver posto esta Princeza no termo de
 ver acabadas estas differenças , se houvesse querido escutar os
 brados da Justiça , e da equidade.*

*Mas se ElRey tem visto com desprazer , que bem longe de
 se lhe dar a menor atençam , as tem visto regeitar com tanta
 altivez , como desdem ; tem ao menos a consolaçam , que nin-
 guem lhe poderá imputar a continuaçam de huma guerra , que
 a mesma Corte de Vienna tem feito precisa por huma negaçam
 formal da Justiça.*

*ElRey se reconhece muy obrigado ás asservaçoens , que
 S. Mag. Britannica , e S. A. P. lhe tem mandado fazer pelos
 seus Ministros , do muito , que tem no coraçam os interesses de
 S. Mag. e do muito zelo , com que propoem trabalhar unidos em
 acomodar amigavelmente , e com satisfaçam de ambas as par-
 tes as differenças , que subsistem entre S. Mag. e a Rainha de
 Hungria.*

*Nunca da parte delRey se hade pôr obstaculo , a que estas
 sejam brevemente terminadas , e por hum modo conveniente a
 ambos os partidos , nem a que se restabeleça a paz , e a tranqui-
 lidade sem demora nesta Provincia ; mas espera S. Mag. com
 justo tituly , da amizade , e equidade de S. Mag. Britannica , e
 de*

de seus A. P. que empregando os seus bons officios para chegarem a hum fim tam estimavel, se nam quererám apartar nunca da imparcialidade, que pede huma obra desta natureza, e menos pertender delRey condiçoens, que sejam incompativeis com a sua honra, e com o incontestavel direito da sua Real Casa. Feito em Breslavia a 15. de Junho de 1741. por ordem expressa de S. Magestade.

De Podewils.

O Exercito delRey está ainda acampado em *Streeleu* 5. legoas distante desta Cidade. O dos Austriacos se acha intrincheirado debaixo da Artelharia de Neiss, donde se nam move.

Campo de Bublau 16. de Junho.

N Am se esperava, que o Exercito Prussiano se retirasse tam depressa; porém foy com tanta precipitaçam, que deixou no seu acampamento de Fridewald alguns pontoens, bagajens, e carros carregados de muniçoens de guerra. Os nossos Hussares, e os Hungaros voluntarios os foram inquietando na sua retirada, e os perseguiram até Grottkau, que tambem largáram no dia seguinte. Os Hussares tomáram logo posse daquelle lugar, e acháram nelle varios efeitos dos Prussianos. Fala-se variamente da occasiam deste retiro, e nam se sabe ainda com certeza, até que parte continuáram a sua marcha. Hontem correu a voz, que foram acampar junto de *Streeleu*, e hoje se diz que continuáram a sua marcha até *Wagern*, que dista só legoa e meya de *Breslavia*.

Hanover 30. de Junho.

A Ssegura-se, que o Conde de *Truchses*, Ministro delRey de Prussia, que partiu daqui na noite de 24. para 25. para a Silezia, voltará brevemente a esta Cidade, e que foy fazer a S. Mag. Prussiana da parte delRey as ultimas propostas para huma compoliçam com a Rainha de Hungria; o que se faz crível, porque este Ministro se nam despediu dos outros, que se acham nesta Corte.

ElRey foy ver as tendas, que se tem armado na visinhança de *Herrenhausen* destinadas para seu uso, no caso, que faça a Campanha. Sempre se diz, que as Tropas deste Eleitorado se poram em marcha neste mez, que vem. Entre tanto continuam os Officiaes a se prover do que lhes he necessario para a Campanha, e ElRey lhes mandou pagar 3. mezes de forrajim. O Tenente General de *Cheuesse*, e o Vice Monteiro mór de *Beaulieu*, chegáram antehontem de *Zell*, e hontem tiveram

ram a honra de heijar a mam a Sua Mag. que os recebeu com muito agrado. Tambem chegarão o Tenente General de *Scheultz*, o Conde de *Schonburgo*, e o Baram de *Plotbo*. O Principe *Guilhelmo de Haffia Cassel* foy a 27. a *Herrenhausen*, e depois de se entreter muito tempo com ElRey, se despediu de S. Mag. e partiu no dia seguinte para *Cassel*; mas dizem, que tornará a esta Corte, antes que as Tropas marchem, *Monf. Hops*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, chegou hontem a esta Cidade, e hoje foy laudar ElRey. Espera-se brevemente em *Herrenhausen* a Princeza de *Orange*, e o Principe *Federico de Haffia*, com a Princeza sua esposa, e humma Princeza irman deste Principe. Tambem corre a voz, que a Rainha viuva de *Prussia*, irman delRey, virá brevemente visitar a S. Magestade, e he certo que preparam no Paço os quartos, que esta Princeza ocupou, quando veyo ha annos a *Hanover*.

ElRey fez a 24. deste mez hum grande Conselho no Paço com os seus Ministros Alemaens, o qual durou até as duas horas depois do meyo dia, e alleguram, que se trataram nelle varios negocios importantes, e entre estes os que respeitam ao locego, e a segurança deste Eleitorado, no caso que haja guerra. Hontem recebeu a Corte dous Expressos, hum de *Londres*, outro de *Dresda*, e hoje hum de *Turin* com despachos, que dizem ser muy favoraveis; e a 26. pela manha chegou outro de *Petrisburgo*, expedido por *Monf. Finch*, Ministro de S. Mag. na Corte da Russia, com despachos muy importantes, segundo se entende; porque meya hora depois mandou ElRey chamar o General de Batalha *Ilten*, que depois de haver tido a honra de se entreter algum tempo com este Monarca, tornou a sua caza para preparar as suas equipagens, e partiu logo, sem que se saiba para onde. Tambem ElRey esteve falando com outros generaes, e com os seus Ministros de Estado, e tem corrido depois a voz, que as nossas Tropas se poram brevemente em marcha, e que S. Magestade mandará pessoalmente o Exercito.

F R A N C, A.

Pariz 8. de Julho.

DE *Toulon* se escreve, que as duas naus delRey, comandadas por *Monf. de Gabaret*, chegarão de *Constantinopla* áquelle Porto a 17. de Junho, e trouxeram a bordo o Marquez de *Villanova*, que alli foy Embaixador, deichando já em

em seu lugar o Marquez de *Castellane*, e que gastára na viagem sómente 36. dias. As mesmas cartas acrescentam, que a fragata *Zephiro*, e huma nau de guerra de 72. peças chamada *Atalanta*, tinham partido para a costa de *Tunes*, para cruzarem contra os Tunezinos; e que todas as naus, que voltáram da *America*, estavam carenadas, e promptas a se armarem á primeira ordem. Em *Toulon*, e em *Marselha* se publicou hum Edicto, pelo qual manda S. Mag. Christianíssima, que todos os moradores da costa de *Provença* poderám se quizerem armar navios em corso, para darem casta aos corsarios de *Tunes*. Depois da publicação da ordem, que El Rey deu para se augmentar o numero da gente nas suas Tropas, se tem levantado nesta Cidade 31U450. homens, que tem custado dous milhoens, e duzentas mil libras, que fazem perto de 900U. cruzados. He certo, que se nam tem ajustado nenhuma aliança entre esta Corte, e as de Hespanha, e Sardenha, como se tem escrito, e corre impresso em alguns papeis publicos. As cartas do Porto do *Lorient* dizem, que se esperam alli por todo este mez 7. navios da Companhia da India Oriental, que vem de *Pondecheri*, de Bengala, e de outras partes daquelle Paiz; e já havia chegado de Bangalo a nau *Sam Gerard*, que trouxe a bordo mil, e dozentas, e trinta caixas, e fardos de panno branco, mil sacos de salitre, 125U500. libras de pimenta, 60U. libras de café de Bourbon, 80U. libras de pau de calietur, e sapan, e outras mercadorias. O Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha de Hungria, recebeu a 26. do mez passado hum Expresso da sua Corte, e logo no dia seguinte fora a *Isly*, onde tivera huma larga conferencia com o Cardial de *Fleury*.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Agosto.

NA quarta feira da semana passada, por ser dia da festa da gloriosa S. Anna, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Espirito Santo, e na quinta feira foy a mesma Senhora com a Princeza nossa Senhora á Ermida de S. Joaquim do sitio de Alcantara, onde estava o *Lausperenne*. No Sabado foy a *Belem*, e visitou a Igreja dos Monges de S. Jeronymo, onde estava o *Lausperenne*; e depois de se divertir em huma das cazas Reaes do Campo do mesmo sitio, foy á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades. No Domingo 30. se divertiam

tíram Suas Magestades, e toda a familia Real com hum combate de Touros no sitio de *Pedrouços*, em que foram os Cavalheiros combatentes D. Antonio de Almeida, e Fernando José da Gama Lobo. Na segunda feira foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras á Igreja de S. Roque, da Caza Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiram á festa do glorioso Patriarca *Santo Ignacio de Loyola* seu fundador.

No Sabado 29. de Julho celebráram os Religiosos observantes da Provincia de Portugal no Real Convento de S. Francisco desta Cidade o seu Capitulo Provincial; no qual sahio eleito segunda vez com a mayor parte dos votos, e universal aplauto de todos os Religiosos para Provincial, o M. R. P. Fr. Manoel de S. Caetano, Leitor jubilado na Sagrada Theologia.

No Mosteiro de S. Francisco de val de Pereira, das Religiosas de Santa Clara, faleceu em 16. do mez de Junho a Madre *Soror Anna Maria de Santo Antonio*, que exercitando na vida todas as virtudes, confirmou na morte a boa opiniam, que della se formava, mostrando huma grande flexibilidade nos seus membros; porque até quando lhe vestiram o habito, abriu duas vezes os olhos, e tendo picada na mam no ramo de huma veyra lançou copioso sangue, que sempre correu, até se entregar o corpo á sepultura.

Escreve-se da Villa de *Trancofo*, que a 6. de Julho deste anno pegou o fogo na Igreja de Alverca, e ardeu toda, excepto a Capella mór, donde se havia poito em salvo o Sacario com grande trabalho, e perigo. E que na madrugada de 17. do proprio mez ardêra metade do Convento das Religiosas de S. Francisco de *Trancofo*, sem perigar nenhuma pessoa.

Domingo sahio a correr a costa a Nau de guerra S. Joam, de que vay por Comandante o Capitam de mar, e guerra Joam da Costa de Brito, com quem vay tambem embarcado o Capitam de mar, e guerra D. Pedro de Etré.

Livro de quarto, intitulado Tercera Orden de Arbiol. Vende-se em casa de Manoel de Buytrago na rua Nova de frente da casa do Café de Spencer.

Imprimiu-se hum Poema, composto por Antonio da Silva de Figueiredo, Acadenico da Academia dos Unicos; em aplauso da sagraçam do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo do Porto. Vende-se na Officina de Bernardo Fernandes Gayo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Agosto de 1741.

R U S S I A.

Petrisburgo 19. de Junho.



GUERRA com a Coroa de Suecia se tem já por infalivel, porque nenhuma proposta, que se lhe fez para a continuacão da boa amizade, foy agradavel áquelle Governo; pois animado com as esperanças dos socorros de algumas Potencias, entende poderá restaurar no presente reinado todas as Provincias, que no precedente perdeu. A semana passada se soube, que 6. naus de guerra Suecas se achavam sobre ferro junto *Hochland*, e que a pouca distancia daquelle districto haviam mais 6. Soube-se depois, que toda a Armada Sueca fora vista perto de *Katchaer*, entre *Revel*, e *Hochland*, que consistia em 26. vélas, contando naus de guerra, fragatas, galeotas, e Burlotes; que detinha todas as naus que via passar, mas que depois de lhes haver tomado os mantimentos, que pagava de contado, as deichava proseguir a sua navegacão. Con-

tinuou esta noticia até o dia 15. com a certeza, de que até aquelle tempo nam tinham cometido hostilidade alguma, nem feito desembarque na *Livonia*, como se entendia. Com estes avisos se fez hum Conselho, e se resolveu despachar dous expressos, hum a *Londres*, outro a *Hanover*, pedindo a S. Mag. Britannica, quizesse expedir as suas ordens, para que pudesse partir para o Baltico a Esquadra de 12. naus de guerra, com que pelo ultimo Tratado, concluido com este Imperio, prometeram socorrelo no caso, que a guerra com Suecia nam pudesse evitar-se. Recebeu-se hum deste dias hum Expresso despachado de *Stockholm* por Mons. de *Bestucheff*, Enviado desta Coroa naquella Corte. No mesmo instante se fez hum Conselho no Gabinete, e logo que acabou, se expediram ordens para que 24. batalhoens dos que estam na *Livonia*, marchem sem demora para a *Finlandia*, a reforçar as Tropas, que alli se acham.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* foy mandado chamar da *Livonia* á Corte nos principios de Mayo, e logo no dia depois da sua chegada teve audiencia da Gram Duqueza Regente, que o recebeu com particular agrado; e lhe disse, que a boa informaçam, que tinha do grande zelo com que havia servido este Imperio, do seu valor, e da sua pericia militar, a persuadira a mandallo vir á Corte, para tomar o seu parecer sobre as couzas de Suecia; e depois de adiantar mais o seu discurso entrou o Duque Antonio Ultrico, e se mandaram chamar outros Ministros do Conselho, os quaes na sua conferencia allentaram, que o mesmo Feld Marechal passasse á *Finlandia* a ver as Praças, os almazens, as Tropas, e o terreno, e que desse as ordens necessarias, para se fazer tudo quanto entendelle ser preciso á boa defenfa daquella fronteira. Esta resolução foy executada logo pelo dito Marechal, que mandou acrescentar varias obras á fortificaçam de *Weyburgo*, e tomou conhecimento da disposiçam do Paiz, e de tudo o que notou deu parte á Gram Duqueza Regente, que foy servida nomealo para comandar em chefe o Exercito Russiano naquella Provincia, e mandou governar a *Livonia* pelo General *Baram de Louwendabl*, em quanto durasse a sua ausencia.

Despacharam-se ordens para que as naus, fragatas, e embarcaçoens de guerra, que se acham nos Portos de *Revel*, *Riga*, *Cronstadt*, e *Petrishurgo*, se façam prontas a servir no mar com a primeira ordem. Em *Cronstadt* estavam já preparadas

a se fazerem á vé'a 70. galés. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, ou por ver este grande armamento, ou por se certificar se he verdadeiro, pediu licença á Corte para ir a *Cronstadt*, e nam sómente se lhe deu, mas se ordenou, que toda a despesa, que este Ministro fizesse nesta jornada, fosse por conta da fazenda do Emperador. Foy com effeito, e voltou já muy satisfeito das atenções que com elle se tiveram em toda a parte, mas repete as instancias de querer ter audiencia do Emperador no seu berço; mas ao mesmo tempo, que mostra dezejaló, oferece novas dificuldades sobre o Ceremonial; com que este negocio, ou se dilatará muito, ou nam terá effeito. Mandou-se ao Principe de *Trubetzkoj*, Ministro do Conselho privado, com huma comissam a Riga, e depois que voltou, tomou assento no Senado pelo lugar de Procurador Geral do Imperio, que a Gram Duqueza Regente lhe conferiu. Na semana passada se despachou hum Correyo ao Baram de *Bracket*, Ministro desta Coroa na Corte da Prussia, sobre os negocios da *Silezia*, que tem embarailado a marcha das Tropas, que se pertendem mandar em socorro da Rainha de Hungria. Toda a Baixela, e peças de prata do Dique, que foy de *Curlandia*, mandou a Gram Duqueza Regente para a caza da moeda, mas nam importáram mais que tres milhoens, e seis centos mil cruzados. Corre a voz, de que intentando os Suecos fabricar hum Forte visinho á raya, que separa os dous dominios, as Tropas Russianas lho impediram; porém esta noticia carece de confirmaçam. Dizem que *Mont. Nolcke* Ministro de Suecia se retirará brevemente ao seu Paiz; e tambem sahirá de *Stocholm* *Mont. de Bestucheff*. Acham-se ao presente nesta Cidade muitos Officiaes Generaes esperando as ordens do Governo para saberem a parte onde ham de ir servir. Os Embaixadores, *Turco*, e *Persiano*, que ha tanto tempo se esperam nesta Corte, se dilatam pelas dificuldades que se tem ofrecido sobre o Ceremonial da sua Entrada. Chegou de *Ukrania* o General *Stoffel*, que com tanto valor defendeu na ultima guerra a Cidade de *Oczakou* de hum numeroso Exercito de *Turcos*, e *Tartaros*, que a sitiáram; e dizem, que este General será encarregado de defender a Fortaleza de *Wyburgo*, no caso que os Suecos a cheguem a sitiar.

S U E C I A. *Stockholmo* 30. de Junho.

AS galés, que desde o principio deste mez tem sahido por vezes, consistem em 40. vélas, comprehendidas as embarcações,

barcaçõens, de que foram acompanhadas. Leváram a bordo muitos Regimentos, e se espera a toda a hora a nova de que tem chegado ao lugar do seu destino. Vieram mais 3U. homens, que tambem se hande embarcar a bordo de varias galés. O *Prabimos* guarnecidos de todo o genero de muniçoens, e Tropas sahíram hum destes dias de *Carelsroon* para *Wexholm*, donde por ordem da Corte se tornáram a fazer á vela. Em *Carelsroon* se acham ainda 16. naus de guerra promptas a se fazerem á vela, e corre a voz que se devem destacar seis para o *Zonte* a esperar a Esquadra Russiana, que vem de *Archangel*. Nam se fala ainda do tempo em que se hande separar os Estados do Reyno. O Embaixador de *França* declarou a Sua Mag. que ElRey Christianissimo seu amo tem nomeado ao Marquez de *la Puerta* para vir por seu Embaixador a esta Corte, e ajutar hum Tratado de Comercio com esta Coroa.

O Senador Conde de *Bielcke* foy obrigado a apparecer perante a junta, que se estabeleceu para examinar o Baram de *Guyllensstierna*, por haver sido acusado de ter algumas conferencias secretas com Mons. de *Bestucheff* Ministro da Russia. Mons. *Barre*, Conselheiro da Chancellaria, que tambem se acha embarailado neste negocio, será demitido do seu cargo. Alegura-se que estes criminosos seram sentenciados brevemente, e que o Baram de *Guyllensstierna* será condemnado á morte. A Frota das galés, que consiste em 40. embarcaçoens, se ajuntou com 12. naus de guerra, e navegáram para as Costas da *Livonia*, e *Ingria*, a fim de fazerem hum desembarque em huma daquellas Provincias, para o que tem a bordo hum grande numero de Tropas. Hum Regimento Nacional de 3U. homens teve ordem para marchar da Provincia de *Dalia* para *Ystadt*.

P O L O N I A.

Varsovia 24. de Junho.

HE certo que a Grande Duqueza da Russia tem mandado pedir ao nosso Rey, e ao Senado a permiffam de poderem passar livremente as suas Tropas pelos dominios desta Coroa para a *Curlandia* pagando com dinheiro pronto tudo, o que a sua instancia lhes seja fornecido; e que se lhe concedeu esta permiffam. Pelas cartas das ultimas fronteiras da *Lithuania* contigentes com a *Curlandia* se escreve, que as Tropas Russianas, que consistem em 28U. homens, nam tem ainda feito o menor movimento. Nas mesmas se acrescenta que sobre o aviso, que se recebeu na *Lithuania*, de se terem congrega-
os

os Estados para procederem á eleição de hum novo Duque, se tinham feito naquella Provincia numerosas assembléas da Nobreza, a qual, assim como a de Polonia, mostram ter desígnio de se opor a esta eleição; e fazerem valer a Constituição, que se fez em huma das Dietas passadas, de repartir os dous Ducados de *Curlandia*, e *Simigalia*, em varios Palatinados pelo beneficio, que póde resultar á Nobreza de se repartirem por ella estes Palatinados. Os *Tartaros*, que cometeram algumas hostilidades nas Fronteiras da Russia, nam eram vassallos do *Khan da Kriméa*, o qual dezaprova esta invasão, e declara, que ainda quando o *Sultam* dos Turcos entrasse a novo rompimento com os Russianos, elle se nam interessaria na sua queixa, antes defenderia aos seus povos fazerem a menor operação em seu favor. Esta declaração dizem alguns, que parece sincera, porque os aggressores daquelles insultos eram gente desconhecida, e vagabunda, e os Tartaros da Kriméa se acham em hum estado deploravel, sentindo ainda as calamidades, que padeceram na ultima guerra; e lhes será necessario ainda muito tempo, para poderem refarcir-se da perda, que padeceram nos estragos, que fez no seu Paiz o Exercito da Russia. Segundo os ultimos avisos da *Ukrania* nam deicham os Russianos de fazer todas as prevenções necessarias, para segurarem contra qualquer repentina invazão as suas fronteiras: a este fim tem mandado marchar alguns Regimentos para *Perovoloczna*, defronte de *Kerzemienezek*, e para outras partes, aonde ha Fortes, a fim de repararem as suas fortificações. Hum Corpo de Tropas acampa em *Granau*, na mesma Provincia da *Ukrania*. O General *Keitb* estava com outro Corpo nas visinhanças de *Kiovia*, sem se saber quando, nem para que parte havia de marchar; porém foy chamado á Corte, donde se espera com instruções novas. As cartas de *Riga*, que sam mais modernas, que as da *Ukrania* dizem, que as Tropas Russianas, que alli estavam, tinham ordem de marchar para a *Livonia*; e que se começava a dizer, que a Corte da Russia mandaria á Rainha de Hungria em lugar de Tropas certa quantia de dinheiro, que lhe possa servir de equivalente. De *Minsk* se avisa haver-se alli queimado a 6. do corrente o Convento das Religiosas de S. Bernardo; e que neste grande incendio se queimaram duas meninas seculares, que nelle estavam educandas; e ateando mais o fogo, pegára tambem em outras cazas, cujo estrago evitou a grande diligencia, com que se lhes acodiu.

DINAMARCA.

Copenhague 1. de Julho.

Suas Magestades se acham ainda em *Hirschholm*, onde lo-gram perfeita lante, divertindo-se todos os dias na caça, e no passeio daquelles contornos. A 23. se acabou de fazer a venda das fazendas, que chegaram da India Oriental, e todas por hum grande preço. *Mont. de Korff*. Ministro da Russia, representou a El Rey por ordem da sua Corte „ que todas as „ apparencias mostravam que haveria hum rompimento proximo com *Suecia* pelas grandes preparaçoes de guerra, que „ aquella Coroa fazia por terra, e por mar, e pareciam ter „ por objecto alguma intrepresa contra os Estados do Empe- „ rador seu amo; rogando a S. Mag. Dinamarqueza, que nes- „ se caso quizesse ter pronto o Corpo de Tropas Auxiliares, „ que he obrigada a fornecer-lhe em virtude dos Tratados „ feitos entre ambas as Coroas. De Suecia sabemos haver sa- hido ao mar huma Frota de 40. vélas com hum grande nume- ro de Tropas a bordo; que dentro de 3. semanas haviam de partir 12. naus de guerra, e que em *Carelsroon* haviam 16. sem se saber, para onde estam destinadas, nem a que projecto se encaminhavam tantas preparaçoes de guerra.

A L E M A N H A.

Hamburgo 4. de Julho.

El Rey de Dinamarca tem aprovado inteiramente a con-vençam, que os seus Ministros assináram em *Altenâ* sobre a nova demarcação dos limites com a Regencia desta Cidade. Segundo as ultimas cartas de *Petrisburgo*, nam obstante todas as preparaçoes de guerra, que se tem feito de parte a parte, nam haverá rompimento entre as duas Naçoens. Haviam-se recebido na Corte da Russia 3. Correyos de *St bockholm* em 14. dias, pelos quaes se dava esperança de huma compoziçao, sobre a qual tinham já entrado algumas vezes em conferencia os Ministros de *França*, e *Suecia* na presença do Conde de *Osternan*, e se haviam mandado ordens a *Revel*, para se nam fazer o transporte das Tropas destinado para a Finlândia; porém, que estivessem sempre aparelhadas, e prontas as embarcaçoens necessarias. Tambem dizem, que a Gran Duqueza continúa felizmente na sua prenhez; e que he muy verosimil, que a Corte nam irá neste Veram á caça de Campo de *Petershoff*. Dizem, que as Tropas Dinamarquezas, que estam a soldo da Gran Bretanha, tinham ordem de se porem em marcha no ultimo do mez passado.

Hano-

Hanover 7. de Julho.

A Qui se continuam as disposições para huma Campanha. As equipagens del Rey estão prontas, e S. Mag. se acha actualmente occupado em regular a sua comitiva, e o numero dos Officiaes, que lhe devem assistir no Exercito. Prepara-se hum trem de artilharia de 60. peças de campanha. Os Pontões estão em bom estado, e se constroem muitos de novo. Expediram-se ordens para se aumentar o Corpo dos Artilheiros. Os Engenheiros recebêram já os seus uniformes, quasi semelhantes aos Officiaes da artilharia. Começaram-se hontem a examinar os Ecclesiasticos Theologos, que hamde fazer no Exercito as funções de seus Ministros. Dizem que tambem se despacharam ordens, para que as Tropas Inglezas, que se tinham mandado acampar, se embarquem; e que estas virán a Alemanha, para se ajuntarem com os 18U. homens das Tropas Eleitoraes, com os 6U. *Dinamarquezes*, e os 6U. *Hassianos*, que paga a Gran Bretanha; devendo formar-se de todos neste Paiz hum Exercito de observação, ou se compo- nha, ou nam El Rey de Prussia com a Rainha de Hungria. O General de *la Ligonniere*, que chegou aqui de *Londres*, está actualmente fazendo hum Tratado com hum Alientista deste Paiz, que se obriga a fornecer todas as caruagens, mantimentos, e forragens, de que as Tropas puderem carecer. Chegaram de *Londres* dous Judeos ricos, para oferecerem a El Rey o emprestimo das sommas necessarias para a subsistencia destas Tropas; e tem feito sobre esta materia algumas conferencias com o General *Milord Harrington*, Secretario de Estado de S. Mag. Fala-se em augmentar o Corpo de artilharia conforme a planta, que o Coronel *Bruckman* tem dado na Secretaria de guerra. Nas revistas, que se tem feito das guardas de pé, admirou o General de *la Ligonniere* a promptidam, com que se carregava, e descarregava, a artilharia de campanha, fazendo em hum breve espaço de tempo hum grande numero de tiros. Tem-se observado que ha hum grande movimento em *Herrenhausen*, que as conferencias são muy frequentes; e que nam ha dia, em que se nam receba, ou despache algum Correyo. El Rey confere continuamente com os seus Ministros, e segundo as apparencias se nam espera para a marcha do Exercito mais, que a resposta del Rey de Prussia ao *Ultimatum*, que se lhe mandou propor. Sesta feira chegou a esta Cidade Mons. de *Stern*, Secretario do Gabinete del Rey de

de Suecia. Nam se confirma a voz de vir aqui a Rainha viuva de Prussia.

Berlin 8. de Julho.

Segundo os ultimos avisos da *Silezia* o Exercito delRey, que acampa em *Hermisdorff* junto a *Streelen*, foy reforçado pelo Regimento de *Natzmer* de Hussares, que consiste em mil cavallos, e o ferá brevemente mais pelos dous Regimento de *Bronikowski*, e de *Bandemer*, e com 20. Esquadroens de Dragoens, que vem de Prussia. Todos os dias chegam ao Exercito reclutas de varias partes, e a Cavallaria se acha em muito bom estado. Nam se comprehende, que idéa ElRey poderá ter de ir acampar junto a *Streelen*, que com pouca differença está em igual distancia de *Breslavia* do Exercito Prussiano, e das fronteiras de Bohemia; mas a opiniam mais comua he, que o designio de S. Mag. será dar mais terreno ao inimigo para o atrahir mais a si, tirando-o da visinhança de *Neiff* para o obrigar a huma batalha. Antehontem veyo aqui hum grande numero de Hussares, que foram feitos prizioneiros na *Silezia*. Fala-se em fazer acantonar alguns dos Regimentos, que estam no Campo de Gethin.

Vienna 1. de Julho.

Chegou aqui ha poucos dias hum Correyo de *Hanover*, e logo continuou a sua viagem para *Presburgo* a entregar os seus despachos á Rainha; soube-se depois, que levava a resposta, que ElRey de Prussia deu ao Memorial, que lhe apresentáram os Ministros das duas Potencias maritimas sobre o particular da *Silezia*, e com alguma representaçam nova, e mais forte da parte delRey, para S. Mag. Fez-se logo sobre este particular huma conferencia, depois da qual se tornou a despachar o Correyo com algumas novas proposiçoens, que se espera poderám facilitar a composiçam entre esta Corte, e á delRey de Prussia. Monf. de *Robinson* Ministro delRey da Gram Bretanha, recebeu depois outro expresso de *Hanover*, e logo foy a *Presburgo*, para comunicar á Rainha os seus despachos; e em observancia delles, lhe fez fortissimas instancias para persuadir a S. Mag. a dar ordens tam convenientes, que possam conseguir huma pronta composiçam; representando-lhe o prejuizo, que poderá resultar de huma demora mayor, vista a voz, que corre da marcha das Tropas Bavaras, e de outras Estrangeiras. Dizem, que sobre esta materia se fez em *Presburgo* huma conferencia, mas ignora-se a sua resulta.

Che.

Chegou hum Correyo de *Paris*, outro de *Dresda*, mas nam se publica nada do que contêm os seus despachos; e a 28. hum de *Turin* com avito, de que a Rainha de *Sardenha*, irman do Gram Duque de *Tolcana*, havia dado felizmente á luz hum Principe. Fala-se muito aqui na proxima marcha das Tropas Bávaras, e que S. Alteza Eleitoral de *Baviera* tem expedido as primeiras ordens, para estarem prontos a marchar varios Regimentos. Vai-se continuando em mandar todas as sortes de mantimentos para as Tropas Austriacas, que acampam na fronteira de *Baviera*, e estas foram brevemente reforçadas por alguns Regimentos, assim de Cavallaria, como de Infanteria.

O nosso Exercito da *Silezia* ocupa ainda o mesmo Campo de *Bublau*, onde a 18. do mez passado chegáram dous batalhoens do Regimento de *Wurmbraud*, e a 20. o Corpo de Russianos comandados pelo Coronel *Trenck*. O Prussiano estava ainda acampado a 20. de Junho a 10. legoas de *Bublau*, no destrito de *Streelença* 21. tinha dado ElRey ordem de ter pronto 63. carros para o transporte da sua artilharia, e a 22. fizera hum movimento ao seu Exercito, para o estender hum pouco mais para a parte de *Hedersdorff*.

Na tarde de 25. de Junho chegou aqui o Conde de *Palfi* moço, e deu a noticia de se haver Coroado a Rainha naquelle dia com grande magnificencia; que durára esta cerimonia desde as 9. horas da manhan até as duas da tarde, e que a Rainha fora á Igreja Metropolitana de *S. Martinho*, e alli coroada pelo Conde de *Esterbaesi*, Arcebispo de *Gran*, e Primáz do Reyno: que depois fora S. Mag. conduzida em hum magnifico carro de triumpho com a Coroa na cabeça, e o Ceptro na mam, precedida de todos os Grandes, Bispos, e Nobres do Reyno montados a cavallo, para a Igreja dos Religiosos de *S. Francisco*, onde foy creada Cavalleiro, e logo montou a cavallo, fez nelle alguns giros, e deu 3. cutiladas no ar com a espada, que tinha na mam, como costumavam fazer os Reys antigos em semelhantes actos. Acabado este, foy S. Mag. conduzida até hum arco de Triumpho, que se tinha levantado junto á Igreja dos Padres da *Misericordia*, e debaixo d'elle fez os juramentos ordinarios. No mesmo Domingo á noute chegáram a esta Cidade as Serenissimas Archiduquezas, *Maria Anna*, e *Maria Magdalena* irman, e tia de S. Mag. que tinham ido ver a coroaçom. A 26. se cantou o *Te Deum* em acçom de graças deste feliz successo na Igreja Aulica na presença da Emperatriz

peratriz viuva. A 29. vieram aqui o Gran Duque de *Toscana*, e o Principe *Carlos* seu irmão, e depois de haverem jantado em caza da Emperatriz viuva Isabel Christina, tornáram de tarde para *Presburgo*, onde a Rainha de *Hungria* comeu naquelle dia em publico com as ceremonias cottumadas entre os Reys Hungaros. Tem-se reparado em nam haverem assistido á Coroaçam os Ministros de *Polonia*, e *Sardenha*, nem o de *Colonia*.

Francfort 9. de Julho

A S ultimas noticias de *Munick* dizem, que as Tropas Bávaras se tem começado a pôr em movimento, e que em todo o Eleitorado se fazem com prella preparaçoens para huma campanha; que tambem corria a voz, que se espera alli brevemente hum Corpo de Tropas Estrangeiras. Aqui se vê hum papel, que a Corte de *Baviera* com a occasiam da jornada, que a Rainha de *Hungria* fez a *Presburgo* para ser coroada, mandou distribuir pelos Ministros da Dieta de *Ratisbonna*, o qual tem a data de 4. de Mayo, e nelle se diz „ que como se sabe, que a „ Serenissima Archiduqueza Gran Duqueza de *Toscana* tem „ resolvido fazer-se coroar Rainha de *Hungria* pelos Estados „ do Reyno, como Princeza hereditaria, e como Rainha, em „ virtude da Pragmatica Sançam; e S. A. Eleitoral de *Baviera* „ nam reconheceu nunca esta Pragmatica, antes se opoz sempre a ella em toda a occasiam em seu nome, e no da sua Caza, „ tanto no Imperio, como na Corte do mesmo Emperador „ defunto, nam pôde ver com olhos de indiferença a coroaçam intentada pela Serenissima Archiduqueza Gran Duqueza de *Toscana*; e que por consequencia se ache obrigado a protestar solememente contra esta illegitima intrepresa, reservando na melhor fórma, que fazer se pôde, para si, e para a sua serenissima Caza o direito, que lhe compete, o qual he tal, que sendo devidamente examinado pelos Estados de *Hungria*, reconhecerám, que a *Pragmatica Sançam*, que elles aceitaram no anno de 1723. he inteiramente destituida de fundamento; e que pelo contrario o direito da Caza de *Baviera*, recebido de seus proprios Reys, he incontestavel; e que assim os ditos Estados muito menos poderão deichar de aprovar o partido, que S. Alteza Eleitoral toma de se prevenir por este protesto solemne contra todo o mal, e prejuizo, que o Decreto de Comissam, que o Emperador mandou ao Imperio a 18. de Outubro de 1731. „ para

para pedir a garantia do Imperio a *Pragmatica Sanção*, de-
clarára S. Mag. Imp. formalmente que esta garantia nam de-
via ofender, nem fazer prejuizo a nenhuma pessoa.

Os Avisos da *Alecia* dizem, que se trabalha naquella Pro-
vincia com toda a pressa em hum trem de Artelharia de cam-
panha. O Eleitor de *Colonia* tem resolvido aumentar algumas
obras nas fortificaçoens da Cidade de *Bona*, onde tem a sua
Corte, e restabelecer o forte, que em outro tempo houve da
outra parte da Cidade, e que se começa a trabalhar logo nes-
ta obra. Corre a voz que algumas Tropas ham de vir acampar
a pouca distancia dalli, e que por esta razam se tem defendido o
cortar-se a erva.

Sabe-se por varias partes, que a Corte de *França* tem
mandado pedir ao circulo de *Suevia* huma passagem livre pa-
ra hum Corpo de Tropas, que pertende mandar ao Eleitor de
Baviera, na conformidade do Tratado, que com elle tem fei-
to, allegurando, que estas Tropas observarám huma exacta
disciplina, e que pagarám com dinheiro contado tudo, o que
lhes for necessario. O Secretario da Embaixada do Eleitor de
Baviera entregou ao Ministro do Eleitor de *Moguncia*, assis-
tente em *Ratisbonna*, como director do Collegio Eleitoral,
hum Memorial em tórma de Protesto, para lhe notificar, que
como a actividade da Dieta cessou depois da morte do Empe-
rador, nam póde exercitar já o seu emprego de Director; po-
rém aquelle Ministro nam quiz aceitar o protesto. O Ministro
Directual do Arcebispo Principe de *Saltzburgo* tem declara-
do, que o Arcebispo seu amo, e outros Principes Ecclesiasti-
cos do Imperio, persistem na resoluçam de darem o seu voto
na Dieta sobre os negocios do Imperio, sem reconhecerem,
nem atenderem de nenhum modo o Congresso de *Offenbach*.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Agosto.

NA quarta feira da semana passada com a occasiam do Ju-
bilêo da Porciuncula foram a Rainha, e Princeza nos-
sas Senhoras visitar a Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Pe-
dro de Alcantara; e na sexta feira a de S. Domingos, por se
celebrar nella a festa deste glorioso Patriarca, com a mesma
devoçam a tinha visitado já na vespera El Rey nossa Senhor
acompanhado de Suas Altezas.

O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco passou no Do-
mingo

mingo 6. do corrente para o sitio da *Arrabida*, onde se hade divertir alguns dias.

Escreve-se da Villa de *Setubal*, que no dia 26. do mez de Julho administrára o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *Principal Almeida* o Sacramento do Baptismo á filha, que nasceu a D. Fernando de Almeida, e Silva, com o nome de *Maria Anna*, sendo seus Padrinhos o Eminentissimo Senhor *Cardal Patriarca*, e a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora D. *Elena de Portugal*; por procuraçoens dadas ao Brigadeiro D. *Joam de Almeida*, Governador da Torre de Outam, Védor da Caza da Rainha N. Senhora, e a sua mulher a Senhora D. *Joanna Sicilia de Noronha*, Avóz da Senhora Baptifada.

No mesmo dia, em que se celebrava a festa de S. Anna, se administrou tambem o mesmo Sacramento com o nome de *Anna Quitéria* por devoçam de seus Pais, á filha, que nasceu a 28. de Junho a D. *Filipe de Alarcam Mascarenhas*: fez-se esta funcam na Capella da sua quinta da Foz, sendo seu Padriño o Ilustrissimo, e Reverendissimo *Monf. de Souto Mayor*, Prelado da Santa Basílica Patriarcal, seu Tio Paterno.

Na Cidade de Evora poz termo a 29. de Julho (com o fim do anno Literario) ás suas funcões Academicas o Muito R. P. Mestre *Mancel de Azevedo*, Professor da primeira Cadeira da Eloquencia na Universidade de *Evora*; havendo sido o seu empenho elogiar o segundo seculo da sua sagrada Religiam, o que conseguiu felizmente em 40. sessoens Academicas, em que se recitáram Panegyricos, Oraçoens, Prolusoens, Dramas, Ecclogas, Poemas, e outras composiçoens eloquentes; havendo sido 20. destes Congressos alternados com ajustes de sonoras vozes, e instrumentos musicos. Foram os argumentos destas composiçoens as virtudes, Sabedoria, e Actos egregios dos Heroes do segundo seculo da mesma Companhia, venturosamte semelhantes aos do primeiro.

O livro de folha pertencente á faculdade de Medicina, que sabiu em Março de 1728. composto pelo *Doutor Leitam*, cujo he o seguinte. *Arte com vida, ou vida com arte*, muy curiosa, nam só a Medicos, e Cirurgioens, mas ainda a toda a pessoa, principalmente aos caçados de pouco tempo, &c. Achar-seha acrescentado com hum Indee muy copioso nas lojas dos livreiros, defronte de Santo Antonio, e na de Antonio Gomes Claro na rua nova, e em outras mais, &c.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Agosto de 1741.

ITALIA.

Napoles 27. de Junho.



A' se vai fazendo mais géral a opiniam, de que póde ser tambem conveniente á nossa Fé a communicacão, e commercio, que hoje temos com os Infieis. O Ministro, que o *Dey de Tripoli* mandou a este Reyno, para trabalhar em hum Tratado de paz, commercio, e navegacão com esta Corte, partiu terça feira passada para Roma, a ver quanto alli ha mais digno da curiosidade publica. Dizem, que em voltando se acabará este Tratado, que já está quasi em termos de se concluir. Ordenou S. Mag. que se pague por conta da sua Real fazenda toda a despeza, que este Ministro fizer até á fronteira do Estado Ecclesiastico; e aqui he tratado com particular distincão. As duas naus de guerra, que foram a *Constantinopla*, voltáram com feliz viagem, e surgíram em Malta, donde chegarám aqui brevemente. Daquella Ilha se avita, que a 12. deste mez se

fizeram á véla para os mares de Levante duas naus de guerra; e a 14 duas galés para os do Poente. Avista-se de *Tunes*, que mandando o *Dey* 12. galeotas á *Tabarca* (*Cidade capital de huma pequena Ilha, situada na costa da Provincia de Constantina, pertencente á Regencia de Argel, mas junto aos confins do Estado de Tunes*) o Arrais, que as comandava mandou dizer ao Comandante da Praça, que desejava falar-lhe; e tendo este a imprudencia de ir a seu bordo com os seus Officiaes, o Arrais os prendeu; e os Tunezinos se acham agora bloqueando aquella Praça por mar, e por terra; esperando, que a fome a venha a reduzir á submissão; porém de outra parte se sabe, que ella se acha bem provida de mantimentos, e nam tem falta de muniçoens, com que poderá sustentar hum dilatado bloqueyo, e fazer huma vigorosa resistencia.

As grandes preparaçoens de guerra, q se fazem neste Reyno, dam a entender, que se premedita alguma grande empresa. Trabatha-se de dia, e de noite, e ainda nos Domingos, e dias Santos, em fazer carretas, carros, e outros petrechos para o transporte de numerosa artilharia, que se prepara nesta Cidade; para que tudo esteja pronto a partir, em chegando a primeira ordem. Tambem se ajunta quantidade de mantimentos, e de muniçoens de guerra; e dizem, que tudo he destinado para as costas de Toscana. As galés, que estam neste Porto, tem ordem de se provêrem de toda a sorte de mantimentos, e muniçoens de guerra, e de estarem prontas a se fazerem á véla com o primeiro aviso. Preparam-se tambem varias Tartanas para transportarem ás costas de Toscana alguma Cavallaria.

O Cardial *Coscia* chegon aqui a 15. do corrente, e se alojou no Palacio do Duque de *Coscia* seu irmam, donde passará a *Ischia*, a tomar os banhos medicinaes, que se applicam á sua indisposiçam. A Duqueza de *Turssis* chegou no dia seguinte. *Monf. de la Vieuville*, que El Rey tem nomeado para ir por seu Embaixador a El Rey de Sardenha, se embarcará brevemente em duas galés, que S. Mag. tem mandado aparelhar para o conduzirem a Genova, donde passará a Turin. A Princeza de *Strongio*, *Pignateli*, chegou Sabado passado de Vienna. A 19. chegou aqui hum navio Francez de *Marseiba*, cujo Capitam refere, que naquelle Porto se aparelhavam com toda a pressa 14. galés, e algumas galeotas; e corria a voz serem destinadas contra *Tunes*, a tomar satisfaçam ao *Dey* daquela

Regencia dos insultos cometidos por sua ordem contra o rei-
peito devido ao Pavilham Francez.

Florença 1. de Julho.

O General Baram de *Berenclaw* chegou ha dias de *Leorne*, e passará brevemente a *Senna* a tomar posse do governo das Tropas Austriacas, que estam naquelle districto. A 20. do mez passado se tiráram do Castello de S. Joam Bautista desta Cidade huma grande quantidade de balas de artilharia, que se mandou para *Porto Ferrayo* para prover os Almazens daquella Praça. O General Braitwitz fez a visita de todas as Fortalezas deste Gram Ducado; e se confirma, que tirou de *Grosseto* todas as Tropas, que alli estavam, excepto a guarniçam antiga de 80. homens, porque o ar he tam venenoso naquelle sitio no tempo do Veram, que todas haveriam perecido nelle.

O Duque de *S. Aignan* Embaixador de França, que foy na Corte de Roma, chegou a esta Cidade, onde determina deter se alguns dias para ver as cousas mais notaveis, que nella ha. A 29. do passado assistiu ao divertimento das carreiras dos cavallos, que aqui se faz todos os annos no dia de S. Pedro, e S. Paulo, depois jantou com o Principe de Craon, que o tratou magnificamente, e de noite foy ver a representaçam da *Opera*. Voltou quarta feira do retiro, aonde esteve a fazer exercicios espirituaes a Senhora Eletriz Palatina, viuva; e o Cardial *Corsini*, que se acha nesta Corte, lhe fez presente de hum primoroso Crucifixo de ouro, com huma Cruz guarnecida de diamantes. A Princeza *Amalia* de *Modena* partiu desta Cidade para *Pisa*. A decadencia do Comercio neste Gram Ducado he tam grande, que se nam ouve falar em outra cousa mais que em negociantes, que faltáram de credito.

Por via de *Leorne* se tem a noticia de haver começado novamente a peste a fazer grandes estragos na Cidade de *Argel*, levando de 30. até 40. pessoas por dia; e que hum Official Francez, que veyo em huma falúa chegada de *Marselha*, e tomou logo a posta para *Napoles*, deu a noticia, de que em *Toulon* se trabalha com pressa no apresto de huma Esquadra, que devia estar pronta a fazer-se á véla no principio deste mez; e que nam tem fundamento o publicar-se ser destinada para ir a *Tunes*, aonde bastará mandar só duas naus com algumas galés.

Genova 8. de Julio.

T Iráram-se por sortes os cinco Senadores, que devem substituir os lugares, dos que acabáram os seus dous annos, e deste modo foram eleitos *Agostinho Baldi*, *Francisco Maria Brignole*, *Joam Francisco Brignole*, *Domingos Fiesco*, e *Joam Bautista Carrega*; e como este ultimo se escusou por causa das suas enfermidades, se elegeu em seu lugar outro, e tomáram posse do seu emprego no primeiro do corrente. A negociaçam do emprestimo de 100U. dobroens sobre a prata do Gran Duque de Toscana se ajustou já por tempo de 4. annos, em que se hade satisfazer a importancia deste desembolço; e a 23. do mez passado partíram já para Leorne as duas galés da Toscana com a quantia de 60U. dobroens em dinheiro de prata. O Marquez de *Joinville*, Enviado extraordinario de França, alcançou da sua Corte a permillam de poder ir tratar nella de algum negocio particular, para o que teve já no fim do mez passado audiencia de despedida do n.º *Doge*. Acabou a sua quarentena o Arceidiag.º *Serra*, e outros Senhores da sua caza, que havia 3. annos padeciam a escravidam na Republica de Argel, donde chegáram reigatados ao Golto de *la Specie*, e se restituíram a esta Cidade em huma das nossas galés.

Quarta feira chegou huma *Coralina de Tabarca* com 17. dias de viagem, e por ella se recebeu aviso de se achar aquella Ilha bloqueada com hum bom numero de galeotas de Tunez, que intentavam rendella, prohibindo-lhes a entrada dos mantimentos. Segundo os ultimos avisos de *Corsega*, se embarcam actualmente em *S. Fiorenzo* os 4. batalhoens de Tropas Francezas, que se mandáram diminuir de novo do numero das que ficáram na Ilha, para nella sustentarem a tranquillidade. O Marquez de *Bely*, Brigadeiro em serviço de França, veyo de *Toulon* a *Leorne*, e dalli passou a *Corsega* a levar algumas ordens novas ao Marquez de *Villemur*, que alli ficou governando depois da partida do Marquez de *Mailebois*.

Milam 5. de Julio.

C Ontinua-se as disposiçoens convenientes para pôr as Praças deste Paiz em estado de defenfa. Esperam-se de Toscana alguns Regimentos de Cavallaria. Continua a chegar de Alemanha reclutas em grande quantidade, e se esperam, ou dalli, ou de Hungria mais alguns mil homens, q a Rainha manda marchar á instancia delRey de *Sardenha*, para se

segurar este Principe contra o resentimento de algumas Potencias, das quaes nam quer seguir as idéas. Corre a voz, que os Francezes ajuntam no *Delfinado* hum Corpo de 30U. homens, e dizem que estes hamde ser comandados pelo Marechal de Maillebois. Chegou de Vienna o Conde de *Merci* a esta Cidade, donde deve passar prontamente á Corte de Turin. A renovaçam da Aliança entre El Rey Christianissimo, e os *Cantoens Esquizaros*, parece que ficará dilatada até estes poderem ver claramente o caminho, que tomam os negocios do Imperio.

Turin 8. de Julho.

DEpois de haver dado a Rainha á luz no dia 22. do mez passado hum Principe, a quem El Rey seu Pay conferio logo o titulo de Duque de *Chablais*, lhe sobreveyo huma queixa, que agravando-se cada dia mais a privou da vida a 3. do corrente pelas 7. horas da manhan, em idade de 29. annos, 8. mezes, e 18. dias, porque nasceu a 15. de Outubro de 1711. Chamava-se S. Mag. *Isabel Thereza de Lorena*. Era irman do presente Gran Duque de Toscana, filha de *Leopoldo José Carlos*, Duque de Lorena, e de Bar; e de *Isabel Carlota de Orleans*. Havia-se recebido com S. Mag. no anno de 1737. e deste Matrimonio deixou o Duque de *Aosta*, o novo Duque de *Chablais*, e huma Princeza. O Duque de *Chablais* recebeu logo a agoa do Bautismo a 22. do mez passado, ficando reservadas as mais solemnidades daquelle acto, para quando se receber de Roma a resposta de S. Santidade, a quem El Rey escreveu, convidando-o para Padrinho, e lhe foy entregue a carta a 28. do passado pelo Cardial *Albani*, e pelo Ministro desta Corte. A Rainha de Hungria foy tambem convidada para Madrinha, e se espera a tua Procuçam.

Veneza 8. de Julho.

Celebráram-se com tolemissima pompa as Exequias do Serenissimo Doge Luiz Pitani, na Igreja de S. Joam, e S. Paulo, dos Religiosos de S. Domingos, que se achava toda guarnecida de lugubres ornamentos na segunda feira 26. do passado, e a 29. nomeou o Conselho grande os 41. Nobres Patricios, que se costumam escolher para fazerem eleição de hum novo *Doge*; e ajuntando-se estes no dia seguinte elegêram unanimemente para Doge desta Republica o Cavalleiro Pedro Grimani, Procurador de S. Marcos, o qual no primeiro do corrente rodeou, como he costume, a Praça de S.

Marcos ; mândando lançar quantidade de moedas de ouro , e prata ao extraordinario numero de Povo , que alli se achava junto. Passou depois ao Palacio Ducal , onde foy coroado com o Bonete de Doge, e as formalidades costumadas. A 2. foy Sua Serenidade á Igreja Ducal de S. Marcos , onde assistiu aos Officios Divinos , e á Missa Pontifical do Patriarca Diedo. Cantou-se ultimamente o *Te Deum* , alternado com a harmonia de ataballes , e trombetas , e a sua eleiçam se festejou 3. dias successivos com fógos de alegria, e varios divertimentos publicos. A 3. conferiu o Conselho grande com unanime acordo ao Cavalleiro *Marcos Foscarini* a dignidade de Procurador de S. Marcos , vaga pela eleiçam do novo *Doge*.

Com as cartas particulares de Constantinopla escritas a 14. de Mayo nos trazem a noticia de haver o Sultam dos Turcos nomeado ao Bachâ Conde de *Bonneval* por Superintendente General de toda a artilharia do Imperio Ottomano com 4U. patacas de renda cada mez. Tambem acrescentam , que o Embaixador da Persia no dia da sua audiencia publica , ao tempo , que apresentou a S. Alteza as cartas *Credenciaes* , disse o seguinte. *Schach Nadir* , Emperador da Persia , nada deseja tam ardentemente , como conservar a paz com V. Alteza , e fazella duravel ; mas para o conseguir he necessario , que de ambas as partes se faça justiça , e se restituam reciprocamente as terras conquistadas. A Persia depois de haver restituído as Provincias , que possuia , e antigamente pertenciam ao Imperio Ottomano , pertende com a equidade mais exacta , que V. Alteza faça o mesmo com as que este Imperio tem tirado á Monarquia Persiana , depois do Reynado de *Amurathes II*. Falou depois na pertença n do *Schach* sobre os Persas irem a *Mecca* com a mesma liberdade , que os Turcos ; e acabou , dizendo assim. *Estes dous artigos sam fundados na equidade , e se devem conceder sem disputa ; quando assim nam succeda , sustentará o meu Soberano o seu direito com hum poderoso Exercito*. Ou seja este o motivo da moderaçam da Corte Ottomana , ou o reconhecimento de quanto importa ao seu futuro interesse , o *Divan* tem começado a ponderar o discurso , que sobre esta materia lhe tem feito varias vezes o Embaixador da *Gran Bretanha* ; e assim assentado , convir-lhe , que as forças da Christandade se achem divididas igualmente nos dous partidos opostos , que as possuem ; e assim em vez de fazer diversam ás armas da Rainha de Hungria , a pertende ajudar

dar com a sua neutralidade. A semana passada chegou aqui D. Estevam Mari, Embaixador del Rey Catholico.

A L E M A N H A.

Vienna 8. de Julho.

POr esta Cidade passou hum Expresso, que vinha de Hanover para *Presburgo*, donde se avisa, que nos dous dias seguintes houve varias conferencias sobre os despachos, que elle trouxe, pertencentes aos negocios da *Silezia*; e que sem embargo de todas as representações se resolveu não ceder a El Rey de Prussia mais q' os dous Principados de *Glogau*, e de *Leignitz*, com as condições, de que por elles ficaria feudatario á Coroa de *Bobemia*, como antigamente. Mons. de *Robinson*, Ministro del Rey da Gran Bretanha, que assistiu a estas conferencias, voltou aqui na noite de 4. de Julho, e desachou logo hum Correyo a *Hanover* com esta resolução; mas como S. Mag. Prussiana insiste em que se lhe cedam os cinco Principados, que lhe pertencem, e lhe faltam ainda os de *Brieg*, *Jagernsdorff*, e *Schweidnitz*, e se duvida, que quer a mudar de parecer, se tem começado a perder a esperança, que havia de huma pronta composição entre S. Mag. e aquelle Rey; porem como os Ministros de Inglaterra, e Hollanda persistem nas suas representações, e o General *Lentulus* se acha por parte da Rainha em *Grottkau* em negociação com o Principe *Theodoro de Aubalt Dessau* e entende, que se podera entre elles ajuntar esta composição tam desejada de todas as Potencias, que intentam favorecer os interesses da Rainha.

Avisa-se de *Presburgo*, haver-se proposto na Dieta dos Estados do Reyno o negocio da Corregencia do Gran Duque de *Tolcan*, e que ha razões, para se esperar, que será aceita com algumas restrições. Os Estados daquelle Reino com o motivo da coroação da Rainha, lhe ofereceram hum donativo de 100U. florins, e levantar, e entreter á sua custa hum Corpo de Tropas Nacionaes. Tem-se recebido aviso, que o troco do Conde de *Ublsfeldt* com o Embaixador de *Turquia* se fez em *Belgrado* com as mesmas ceremonias, que no anno passado se praticaram.

Francfort 16. de Julho.

O Eleitor de *Baviera* tem aumentado as suas Tropas até o numero de 30U. homens, de que faz ajuntar huma parte no *Alto Palatinado*. Em todos os Paizes do seu dominio, se

se continuam com vigor as preparações de guerra, e se tem mandado para *Ingolstadt* hum trem de artilharia de 100. peças. O Eleitor Palatino continúa a sua assistencia em *Schwetzingen*, onde logra perfeita saude, e tem feito aumentar consideravelmente as suas Tropas, e ordenado a varios Regimentos cuidem em se prover de tendas, para poderem entrar em campanha com a primeira ordem, que receberem. O Eleitor de *Treveris* se acha perigosamente enfermo.

El Rey da Gran Bretanha como Eleitor de *Hanover* tem as suas Tropas prontas a marchar, e só esperam para isso as ultimas ordens. Tem nomeado o General de *Pont-Pietbin* para as comandar quando entrarem em Campanha, e tera por subalterno ao General *Sommerfeld*. Tem-se expedido ordens para se avancarem para junto a *Hanover* os 6U. Dinamarquezes, que estam ao soldo de Inglaterra. Os 6U. Hessianos se poram tambem em marcha prontamente. Corre a voz, que tomará S. Mag. Britannica ao Eleitorado de *Saxonia* 5. Regimentos de Infantaria, e 3. de Cavallaria, e que estas Tropas seram comandadas pelo General *Bose*. Fala-se tambem em se aumentar a Infantaria do Eleitorado de *Hanover* com alguns homens por companhia, e que o Tenente General de *Campen* comandará as Tropas, que ficarem naquelle Eleitorado.

As cartas de *Ratisbonna* de 13. nos dizem, que S. Alteza Eleitoral de *Baviera* partirá para *Francfort*, ou no fim deste mez, ou no principio do que entra, e que o Conde de *Tattenbach*, seu primeiro Embaixador, partirá dentro de poucos dias, e que Mont. de *Kayeneck*, primeiro Embaixador do Eleitor Palatino, chegará aqui no mesmo tempo; mas ignora-se se os outros Eleitores acharám conveniente mandar os seus Ministros, em quanto os negocios do Imperio se nam acharem desembaraçados. O Eleitor de *Colonia* tem deferido para outro tempo a viagem, que determinava fazer a *Westphalia*.

Os avisos das fronteiras de *França* dizem haver chegado ordens da Corte ás Tropas para sahirem dos seus quartéis, e se ajuntarem nos sitios, que lhe forem assignados. Fala-se muito de hum Campo, que estas Tropas ham de formar na ribeira de *Mosella*, e da marcha de hum Corpo de 24U. homens, que se mandam em socorro do Eleitor de *Baviera*.

P A I Z B A I X O. *Bruxellas* 17. de *Julho*.

A Partida da Senhora Archiduqueza Governadora para *Marinmont* está fixa para 24. do corrente. S. Alteza Se-

renissima deu huma audiência a 10. ao Cardial de *Alfacia*, Arcebispo de *Malinas*, que durou mais de duas horas.

O Cardial partiu para *Paris*, onde dizem, que vai executar huma comissam importante da parte da Corte de Vienna. Continuam a passar por esta Cidade varios Correyos, que vem, e voltam para França, donde se avisa, que parece ter o Governo no negocios de grande importancia entre mãos; assim no Paiz, como nos Reynos Estrangeiros. Escreve-se das fronteiras, que as Tropas Francezas se acham actualmente completas pelo computo da ultima augmentaçam, e que varios Regimentos tinham ordem de estarem prontos a marchar com o primeiro aviso. *Mons. Weigant*, Comissario de guerra, partiu hontem para *Mons* a fazer a revista da sua guarniçam; e irá fazer tambem o mesmo a *Atb*. Tem-se tido varias conferencias secretas no Paço, cujas resultas se mandá am co nunicar por hum Expresso á Corte de Vienna. Dizem que de França se esperam brevemente novas importantissimas. Acham-se aqui alguns Deputados dos Estados geraes das Provincias unidas para receberem hum milham, e 400U. florins, que estes Paizes devem fornecer todos os annos a S. A. P.

O Duque de *Aremberg* voltou ha dias da sua terra de *Engbein*, para assistir a huma grande conferencia, que se fez na prezença da mesma Senhora, e depois se despachou hum Expresso a *Luxenburgo*, onde se continúa a mandar quantidade de trigo, e outros generos de gram, para a subsistencia das Tropas, que guarnecem aquella Praça. Tambem o General, Conde de *Lalaing*, voltou a 12. de *Gante*, e teve huma conferencia com o Duque de *Aremberg* sobre negocios importantes. Hontem chegou a esta Cidade o Conde de *Nava*, Vice-Governador da Cidadella de *Anveres*, com a resoluçam de hir a *Vienna* fazer algumas representações concernentes áquelle Governo.

H O L L A N D A. *Haya* 21. de *Julho*.

A 10. do corrente chegaram á Bahia de *Texel* hum navio da *Batavia*, e hum de *Ceilam*, e se esperam por instantes mais 14. a saber; 4. de *Batavia*, 1. de *Ceilam*, e 2. de *Bengala*, para a Cidade de *Amsterdam*; 2. de *Batavia*, 1. de *Ceilam*, e 1. de *Bengala* para a Camera de *Zelanda*; 2. de *Batavia*, e 1. de *Bengala* para as Cameras de *Delft*, e de *Rotterdam*; e 2. de *Batavia* para as de *Horne*, e *Enckhuysen*, todos com carga de especiaria, porcelana, sedas, roupas, madeiras, e ou-

e outras mercadorias de preço. O Tenente General, Conde Mauricio de *Nassau*, o Baram de *Cronstrom*, Governador de *Ypres*, e Mont. *Hertell*, Director General das fortificações, estiveram a 12. do corrente em conferências com os Deputados do Conselho de Estado. Os Estados Geraes se diz haverem tomado a resolução de dar á Rainha de Hungria em dinheiro o socorro, que sam obrigados a dar-lhe em Tropas; o que mandaram consultar com as Provincias, pedindo-lhes a sua aprovação. Fala-se geralmente em hum Tratado de neutralidade entre os Paizes Baixos, e França, por tempo de 6. annos; mas muita gente duvida, q̄ França queira convir nella no caso, que entre tambem na convençam a Praça de *Luxemburgo*. Entretanto para desviar destes Paizes todo o tempo, que for possível, o fogo da guerra, se continúa a persuadir á Gram Bretanha nam faça o transporte de Tropas, que intenta. A expediçam de huma Esquadra Inglesa ao *Mar Baltico* se nam fará tam prontamente como se entendia, e só terá lugar no caso, que haja rompimento entre *Suecia*, e a *Russia*, o que alguns dizem nam será este anno; mas os negocios geraes vam tam embrulhados, que os mais habéis politicos nam sabem, o que devem crer neste particular, e principalmente depois do levantamento do sitio de *Cartageua*, duvidando-se se este successo abrirá o caminho á paz, ou fará geral o incendio.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 14. de Julho.

AS ordens, que teve o Almirante *Norris*, para se fazer á véla com a sua Esquadra, foram tam de repente, e tam precisas, que se viu obrigado a deixar em terra 11. Ferentes, e muitos marinheiros. Dizem, que o Almirantado tinha recebido a 5. deste mez cartas do Almirante *Haddock*, e que estas foram motivo da pronta expediçam destas ordens. O Almirante partiu a 6. do corrente de *Spithead*, para a Bahia de *Santa Helena* com a sua Esquadra, só composta de 8. naus de guerra, e no dia seguinte se lhe agregáram mais 8. que alli chegaram das *Dunas*, e *Plimouth*. No mesmo se fez á véla com toda esta armada, mas perto da noite lançou ferro a 8. legoas daquella Bahia. No dia seguinte continuou a sua viagem, e se perdeu de vista. A 9. passou á vista do Porto de *Pool*, fazendo viagem para o Poente; mas de *Southampton* se avisa, que no mesmo dia havia ancorado na altura de *Portland*, donde depois continuara a sua derrota com vento fresco, e favoravel.

vel. No *Canal* se lhe ajuntáram 4. Galeotas de bombas, que por fazer mais secreta esta expediçam, tivêram ordem de sahirem primeiro. Tambem se ajuntáram com elle no caminho outras naus de guerra, e dizem, que a sua Esquadra se acha ao presente composta de 20. de guerra, 4. Galeotas de bombas, e dous Brulotes. Faz-se prover com toda a pressa a nau de guerra de *Darmouth* de 50. peças. Trabalha-se com grande diligencia em embarcar bombas, e grande quantidade de outras muniçoens de guerra; que se supoem devem ser remetidas ao mesmo Almirante. Ha varios pareceres sobre o destino desta Esquadra. A do Almirante *Haddock* se acha composta ao presente de 16. naus de guerra; e continúa a cruzar sobre *Cadiz*, com intento de aprezar alguns navios Heipanhoes, que se esperam da *America*.

F R A N C, A. *Pariz* 14. de *Julho*.

A 11. e 12. deste mez houve dous Conselhos extraordinarios em *Versalbes*, nos quaes se acháram todos os Ministros, e Secretarios de Estado, e todos os Marechaes de França, que aqui estavam, e entre elles o Marechal de Belleisle, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del-Rey, á Dieta Eleitoral de *Francfort*. Nelles se tratáram varios negocios importantes, e se tomáram algumas resoluçoens, que brevemente poderám dar brado. Tudo neste Reyno está em movimento. Os Cabos dos Regimentos tivêram ordem de preparar as suas tendas, e equipagens. Hum grollo de Cavallaria esta pronto a marchar para *Landau*. 300. moços pá-deiros partíram para Flandes. Os Comissarios dos mantimentos devem tomar huns o mesmo caminho, e os seguirám 400. para 500. Cirurgioens. Ordenáram-se 200. caixoens de medicinas para hum Campo volante, que deve passar o *Rheno*, e dizem, que vai a *Baviera*. *Monf. de Paris-Mont-martel* hade reger os mantimentos destas Tropas. Os Provedores tem ordem de nam tocar nos Almazens, que estam cheyos, subpena de vida, e de encher prontamente os que ainda o nam estam nas fronteiras. *Monf. Paris de Vernay*, que tem a administraçam dos mantimentos por conta del-Rey, faz cozer por ordem do Conselho de guerra 20U. reçoens de biscouto. Como todas estas preparaçoens parecem anunciar huma guerra proxima, tem abaixado as acçoens das Companhias até 1700. Fala-se em se mandarem sahir de *Toulon* 9. naus de guerra, que se ham de ir ajuntar com outras tantas, que tambem se apres-

tam em hum dos nossos Portos do *Mar Oceano*, e que partirám depois juntas para huma expediçam, em que se guarda grande segredo. Dez, ou doze naus de guerra, que estavam armadas na Bahia de *Brest*, tiveram ordens positivas da Corte de se fazerem á véla a 10. deste mez, e se assegura, que seram seguidas de mais 10. que tambem estam prontas a partir; mas ignora-se o seu destino.

P O R T U G A L.

Lisboa 17. de Agosto.

NO Domingo 13. do corrente toram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantes á Igreja do Noviciado da Companhia de *JESU*, onde estava o *Lausperenne*, e alli concorriam tambem o Principe N. Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco se restituiu festa feira da semana passada ao seu Palacio da Corte Real do sitio da Arrabida, onde se divertiu alguns dias na caça dos *Javalis*, e fez a sua viagem por mar com feliz successo.

Na Villa de *Horta*, cabeça da Ilha do *Fayal*, faleceu a 6. de Março em idade de 50. annos a Senhora D. Maria Thezeza da Camera de *Medeiros e Corte Real*, mulher de *Juiz da Terra de Brum, da Silveira*, Fidalgo da *Caza Real*, tenente do morgado dos *Bruns*, Juiz Proprietario da *Alfanlega do Mar*, e dos *Direitos Reaes das Ilhas do Pico, e Fayal*, ficando flexivel o seu corpo; e com o semblante muito mais agradavel, que na vida; abrindo os olhos ás tres vezes, que o marido lhe beijou os pés, e pediu perdão; e sendo levada á Igreja do Convento de N. Senhora do Carmo, de que seu marido he Padroeiro, e onde tem jazigo a sua caza, ao tempo que se abriu o caixam, em que estava, sahio delle hum suavissimo odor, que se percebeu em todo aquelle grande Templo.

Ao Cavalleiro de *Salvan*, Cavalleiro Francez, que por algumas razoes foy obrigado a passar de Franca a este Reyno, fez S. Mag. a mercê de huma pençam de 40U. reis por mez, pela qual lhe beijou a mão na audiencia de Sabado passado.

Sermam, que prégou no Real Convento de N. Senhora, e Santo Antonio, junto a Villa de *Mafra*, ao recolher da Prociçam da *Veneravel Ordem Terceira da Penitencia*, o Padre Fr. *Mathias da Conceiçam*, Bibliotecario do mesmo Real Convento, neste presente anno de 1741. Achar-seha na loja de *Jeronymo Francisco* ao principio do *Chiado*.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Agosto de 1741.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Junho.



CONTINUA a mesma variedade na publicacão das novas. Agora se pertende disfarçar a guerra da *Persia* com a noticia de huma rebelião, que ha no Governo de *Carfa*, Provincia situada na fronteira da *Georgia* entre o Reyno de *Trebizonda*, e a Provincia de *Erivan*, pertencente á *Persia*, com a circumstancia, de que os tumultuosos se ajuntáram, e atacáram a Cidade de *Carfa*, que he huma Praça forte, e outra do mesmo Governo, levando por cabo a *Wan*, hum dos cabeças da sua rebelião; dizendo que ainda que se publicára, que esta era sustentada por Tropas da *Persia*, se desvanecia esta voz pelas asseveraçoens, que fazia o Embaixador Persiano, de que o *Schach* seu amo nam havia tido parte alguma na sublevaçãõ destes Póvos. Querendo com esta nova fazer certo, que este incidente fizera formar a voz de se acender a guerra entre os

Turcos, e os Persas. Como o fim, do que publicam estas noticias, he quererem com ellas atemorisar algumas Potencias, a que podia ser conveniente a guerra da Persia, para que este receyo as faça ceder os seus interesses, se acrescenta que se trabalha seriamente em restabelecer a boa harmonia entre os dous Imperios Turco, e Persiano: e que o Tratado está tam avançado, que só lhe falta a ratificação: que nam só o *Gran Visir*, mas ainda o *Agá* dos Janizaros, e o *Capitam Bachá*, ou General da Armada, he tem dado magnificos banquetes; que este Ministro tem lido tratado com mais distincão, que alguns dos seus predecessores; e ultimamente para acreditar o que publica, nam só dizem, que a Corte tem mandado ordens expressas aos 12 *U. Spahis*, que estão em *Belgrado*, para se nam apartarem daquelle distrito, mas expedido outras para fazer avançar 50 *U. Bosnienses* para a fronteira de Hungria.

R U S S I A.

Petrisburgo 4. de Julho.

O Embaixador Turco se acha ainda em *Novogorodia*, onde esperou que viessem as suas novas cartas Credenciaes, e que se ajustassem nesta Corte as circumstancias do Ceremonial da sua entrada, e audiencia publica. Tambem se esperam brevemente os Embaixadores da *Persia*; e para se evitarem os accidentes, que poderiam haver, no caso, que se encontrassem os Turcos, e os Persas, estando tam diferentes estas duas Nações, se tem regulado as ruas, por onde póde cada hum andar, e divertir-se. Nomeáram-se os alojamentos para estes Ministros em bairros distantes hum do outro. Em cada bairro hade haver hum destacamento das Tropas desta guarnição. Mandaram-se ordens á *Ukrania*, para se suspender a obra da nova Fortaleza de *Annaburgo*, que se mandou fazer junto á foz do *Tanais*, em lugar da de *Azoff*, que por prazer á Corte Ottomana se mandava demolir, o que se nam executará, senam depois que esta Corte estiver de todo ajustada com a Ottomana sobre as dificuldades, que atégora subsistem, e tem retardado a ratificação da paz.

De *Constantinopla* se tem recebido noticias pouco agradaveis á Corte, e se começa a crer, que a paz com os Turcos nam hade durar muito. Da *Tartaria* chega tambem aviso, que os Tartaros vizinhos á nossa fronteira fazem grandes movimentos, e se põem em estado, que no caso, que venha a romper-se a paz, em virtude da Aliança feita entre a Corte Ottoma-

na, e os Suecos, poderem fazer huma entrada nas terras deste Imperio. A Corte por prevençam tem mandado huma grande quantidade de muniçoens de guerra para *Kiovia*.

Partiu terça feira passada para Stockholm o Baram de *Nolcken*, Enviado extraordinario de Suecia, e fez a sua viagem por terra, com pretexto de hir acodir a alguns negocios seus particulares. Este Ministro, que nam tinha podido alcançar nenhuma audiencia publica por causa das ceremonias particulares, que nella queria observar para aprelentar as suas novas cartas Credenciaes, sabendo antes da sua partida, que a Gram Duqueza Regente tinha ido visitar huma Dama da Corte, se aproveitou da occasiã, e entrando a visitar a mesma Senhora, teve occasiã de falar a S. Alteza Imperial, que para lhe fazer honra lhe mostrou o Emperador, e com a mam fez, com que este Monarca inclinasse a cabeça, dizendo ao Ministro, que S. Mag Imperial laudava a ElRey de Suecia seu amo. Ficou encarregado dos negocios de Suecia na sua ausencia Mons. *Lagerflycht*, Secretario da Embaixada por patente; porém entende-se que o Baram de *Nolcken* nam tornará a Petrisburgo, e duvida-se, que seja substituido por outro Ministro.

A Gram Duqueza Regente sabendo, que o Feld Ma e chal Conde de *Munick* por causa dos seus achaques determinava partir para os banhos medicinaes, lhe foy fazer huma visita acompanhada de hum numerozo cortejo, e na caza do mesmo Marechal jogou, e viu dançar os Cavalheiros, e as Damas. O Feld Marechal partiu no dia seguinte, e o Conde de *Goloukin* partiu juntamente, ambos para tomarem as agoras mineraes, que ha no distrito das suas terras. O Duque, que foy de *Curlandia*, partiu já com a sua familia para a *Siberia*, donde tem voltado muitas pessoas, que por ordem do mesmo Duque tinham sido desterradas naquella Provincia. Tambem foy posto na sua liberdade ha poucos dias Mons. de *Bestucheff*, Ministro do Gabinete, que esteve prezo na Fortaleza desta Cidade, havendo-se reconhecido, que nam entrava nos interesses, e maquinas do Ex-Duque de *Curlandia*; e partirá brevemente para as suas terras.

Chegou hum Correyo de *Mittau* ao Duque *Antonio Ulriquo* de *Brunswick* com a noticia de haver sido eleito Duque de *Curlandia*, e *Semigalia* a 27. do mez passado o Principe *Luis Ernesto* seu irmam; e logo Sua Alteza Serenissima nomeou hum

hum dos seus gentis homens da Camera ; para irem encontrar no caminho aquelle Principe , e depois de lhe dar da parte de S. Alteza o parabem, o acompanhar até *Mittau*. He certo, que os Estados daquelle Ducado tiveram para esta eleição particular respeito á recommendaçam da nossa Corte ; reconhecendo , que o seu apoio lhe era necessario para conservarem a liberdade de eleger hum Duque contra as pertençaens dos Estados de *Polonia* , que pretendiam reunir aquellas duas Provincias á Republica. Este Principe depois de haver posto em ordem alguns negocios do seu Ducado, hade vir a esta Corte , onde se hade tratar o seu calamento com a princeza *Ijabel*, filha do Emperador Pedro I. Dizem que ha hum grande difficuldade neste negocio ; mas com esperanças de ser vencivel.

Como os Suecos continuam em mandar Tropas para a *Finlandia* , se tem o rompimento como inevitavel ; mas nam se recebeu ainda nova alguma , de que a Armada Sueca , que se compoem de 52. vélas , e tras Tropas de dezembaque, tenha cometido alguma hostilidade ; e nam parece possivel , que deixem de dar brevemente principio ao rompimento, porque a raridade dos mantimentos nam póde permitir muita dilaçam na Campanha. Corre a voz de haver lanido já de *Cronstadt* a nossa Armada para observar a dos Suecos , que anda cruzando na costas de *Ingria* , e da *Finlandia*. Enba cou-se nella hum Corpo de Tropas de perto de 3U. homens sem que se saiba o seu destino, e este vay comandado pelo Tenente General *Stoffel*. Mandáram-se aumentar em cada Companhia de Granadeiros de todos os Regimentos 5. Officiaes ; a saber , hum Capitam , dous Tenentes , e dous Alferes. Defendeu-se aos Regimentos , que estam na *Finlandia*, de nam levarem consigo mulheres.

O Baram de *Lowendahl*, Governador de *Revel*, e agora nomeado para General , partiu ha pouca para *Weyburgo* a comandar as Tropas na *Finlandia*, mandou dar parte á Gran Duqueza Regente pelo seu Ajudante General , que chegando aquella Praça fizera acampar o Exercito , e lhe passára mostra, e achára, que todas as Tropas, de que se compoem, consistiam em 12U. homens entre Cavallaria, e Dragoens, 6U. *Kojaks*, e *Kalmukos*, e 26U. homens de infantaria , nam contando ainda os Regimentos , que vam marchando ; e que estava muy satisfeito da destreza , com que faziam o manejo das armas.

O Conde de *Welfeck*, Ministro da Rainha de Hungria, e Bohemia, que veyo aqui da sua parte, e da do Gram Duque de Toscana, trazer á Duqueza Regente a noticia do nascimento do *Archiduque*, partiu a 24. do mez passado para Vienna. S. Alteza Imperial lhe fez presente de hum excelente anel, e o Duque de *Brunswick* lhe deu huma caixa de ouro guarnecida de diamantes. Notou-se que este Conde deu o tratamento de Alteza á Duqueza Regente, e ao Duque feu marido, falando-lhe em nome do Gram Duque de Toscana; mas que lhe nam deu tratamento falando-lhe em nome da Rainha de Hungria. O Marquez de *Bota*, Enviado extraordinario da mesma Rainha, nam cessa de sollicitar os socorros, que a nossa Corte he obrigada a fornecer-lhe, em virtude da garantia da *Pragmatica Sancam*, e dos Tratados, que subsistem entre as duas Coroas.

SUECIA.

Stockholmo 11. de Julho.

Suas Magestades se acham ainda na sua Caza de Campo de *Carlesberg*, onde hoje se vestiu a Corte de gala, e se festejou o nome da Rainha. No mesmo dia comecou a fazer as funçoens de Gram Marechal o Baram de *Ankerbielm*, Conselheiro de Estado, que havia poucos dias, que foy nomeado neste emprego. Tudo, o que se passa na Assemb'ea dos Estados, se guarda com mayor segredo, ainda que seja de pouca importancia. O Baram de *Nolcken*, Ministro deste Reyno na Corte da Russia (segundo as noticias, que temos) partiu já de *Petrisburgo*, e fez a sua viagem por *Willmanstrand*; porém o Ministro da Russia Mon. de *Bestucheff* se detem ainda aqui, sem se saber, quando hade partir.

A Armada deste Reyno, que cruza nos Mares da *Livonia*, e *Finlandia* desde o primeiro do mez passado á ordem do Vice Almirante *Ravalins*, e se compoem das seguintes Nau: *Ulriqua Leonor*, que he a Almiranta, de 90. canhoens, o Principe *Carlos Frederico* de 84. *Fryboten* de 64. *Hassia Cassel* de 64. *Breme* de 60. *Stocholm* de 60. *Finlandia* de 60. *Wiesmanlandia* de 60. *Werden* de 56. *Donninholm* de 42. *Freden* de 42. *Suarta scbren* de 42. *Jaramas* de 36. *Eckbolmsund* de 28. a *Cristina* de 22. o *Castor* Bigantim de 16. dous grandes *Prabmos*: a saber, o *Hercules*, e *Unicorne*, cada hum de 20. peças, huma galeota de bombas, hum Burlote, hum Hospital, hum almazem, cada hum de 16. peças, que fazem juntos 25. vélas. Ha mais 16.

naus de guerra em *Carlescron* prontas a fazerem-se á véla; mas duvida-se que sayam este anno. A' nossa Armada, que sahio, se ajuntáram 40. galés, nas quaes se embarcou hum grande numero de Tropas; e assim se entende que vam destinadas a fazer alguma empreza. O Conde de S. Severino, Embaixador de França, declarou á mayor parte dos Ministros Estrangeiros, que ElRey seu amo nam estava pouco admirado de ouvir, que varias Potencias se affustavam com o aumento das suas Tropas; e especialmente da voz, que se tem espalhado da expediçam de huma Esquadra Franceza ao Mar *Baltico*; podendo elle Embaixador allegurar sobre a sua honra, que S. Mag. Christianissima nam tem cuidado ainda, nam só em mandar a estes Mares huma Esquadra, mas nem ainda huma nau. Este Ministro tinha determinado chegar á sua Corte para afflittir a alguns negocios da sua caza, e tem já licença delRey seu amo; mas como desde os fins do mez passado tem havido muy frequentes Assembléas do Conselho de Estado sobre as fortes instancias das duas Potencias maritimas, e delRey de Dinamarca, que dezejam compor amigavelmente as nossas differenças com a *Russia*, se tem detido para ver o exito desta negociaçam. Os prezos de Estado continuam na mesma fórma interrogados fortemente pelos Commissarios. Fala-se em levantar hum novo Regimento de Infanteria, que hade ser comandado pelo Baram de *Hamilton*, que tem sido Tenente Coronel no serviço de França.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Julho.

OS Estados do Ducado de *Curlandia* deram parte ao Senado da eleiçam, que tinham feito do Principe *Luis Ernesto de Brunswick-Wolfenbuttel* para seu Duque; pedindo-lhe a sua aprovaçam, e que o Rey, e a Republica queiram confirmala, e darlhe a envestidura. Sobre esta materia se tem feito varias conferencias, para se regularem as couzas de maneira, que nam possa a confirmaçam prejudicar ao direito, e prerogativas da Republica. E' creve-se de *Posnania*, que os Regimentos de Dragoens de ElRey, e as bandeiras dos *Ulanos*, que haviam passado por aquella Cidade, se acham ainda nos confins deste Reyno, parte para a banda de *Silezia*, parte para a de *Brandenburgo*; e que ainda se nam sabia, se todas estas Tropas ficarám naquelles distritos, ou se marcharám mais avante.

DINAMARCA.

Copenhague 18. de Julho.

Suas Magestades chegaram na tarde de 14. do corrente de *Walloe* com boa laude, e havendo ceado em *Fredericksberg*, voltaram para o mesmo sitio. Arma-se por ordem del Rey huma esquadra de 8. naus de guerra, de que huma será de 70. canhoens, 4. de sessenta, e 3. de cincoenta, e seis. A estas naus se haude ajuntar quatro fragatas, e dizem que hum numero consideravel de outras embarcaçoens, para fazer duvidoso aos especulativos o seu destino; e as naus *Princesa Luiza*, *Princesa Carlota*, e o *Marckgrave*, que entram no numero das primeiras, se acham ja em estado, que sahiram hoje para a Bahia. Dizem que se embarcaram nesta Esquadra alguns Regimentos. Hoje se espera de *Zelanda* hum de Tropas nacionaes, e alguns destacamentos dos que estam em *Jutlandia*, e na Ilha de *Tubnen*, para ficarem aqui em lugar das que guarnecem esta Cidade, que sam as que se embarcam. A Companhia da India Oriental deste Reyno faz aparelhar huma nau para mandar á *China*.

O Chanceller de *Cezernicheff*, Enviado extraordinario do Emperador da Russia, e *Mont. Titley*, Enviado extraordinario del Rey da Gram Bretanha, tem feito varias instancias a S. Mag. da parte dos seus Soberanos, para que queira entrar nos interesses da Rainha de Hungria. Aprovou S. Mag. totalmente a convençam, que os seus Ministros assignaram (pouco tempo ha) em *Atena* sobre a nova demarcaçam dos limites, na fórma regulada com a Regencia de *Hamburgo*. *Monf. Coeymans*, Residente dos Estados Geraes, tem tido varias conferencias com os Ministros del Rey sobre a pesca, e navegaçam nas costas de *Gronlandia*, e entende-se, que esta disputa se poderá compor amigavelmente pela mediaçam da Gram Bretanha, convindo-se em certos limites; que os navios *Holandezes*, que vam á pesca das Baléas, seram obrigados a nam exceder. A boa intelligencia entre a nossa Corte, a de *Londres*, e as de *Vienna*, e *Petrisburgo*, he a mayor, que nunca houve.

A L E M A N H A.

Hamburgo 21. de Julho.

Hontem se ajuntaram todos os Cidadãos, e estiveram em conferencia até as 7. horas da noite para concluir a composiçam ajustada com a Coroa de *Dinamarca*. Por via de *Polonia* se recebêram cartas de *Bialacerkiew*, escritas a 12. de Junho,

Junho, as quaes confirmam, que as Tropas Russianas, que estavam nas visinhanças de *Kiovia*, hiam em marcha para *Ri-ga*, onde depois da sua chegada se poderá formar hum Exer-cito de 50U. homens, sem contar, os que actualmente estam na *Corlandia*.

As ultimas cartas de *Suecia* dizem, que a Dieta continúa muy exactamente as suas Atlembléas, trabalhando com hum segredo impenetravel nos negocios, e que se nam sabe ainda quando se hade separar; que a 9. do corrente tinha voltado a *Stockholm* huma fragata, que algum tempo antes se havia mandado ao *Baltico Oriental*, para reconhecer o estado dos Russianos; e trouxera a noticia, de que a Esquadra daquella Naçam, que consistia em 30. vélas, havia pallado pela costa da *Finlandia*, a tiro de canham da Ilha de *Nargen*, e se achava pouco distante da Armada Sueca, sem se haver cometido alguma hostilidade; mas que em *Constradt* se estavam ainda aparelhando algumas naus de guerra, para reforçarem a Armada da Russia, que de Suecia haviam sahido ainda no mez passado 9. galés com hum Prahmo de 24. peças, para lançar bombas. Que em Suecia corria a copia de huma convençam preliminar de Comercio, e Navegaçam entre ElRey Christianissimo, e o de Suecia assignada em *Versalhes* a 25. de Abril, e ratificada a 22. de Mayo, a qual contem 5 artigos, dos quaes o terceiro diz: *Os subditos de Sua Mag. Christianissima (com excluzam de todas as outras Naçoens) lograrám na Cidade, porto, e territorio de Wismar o Privilegio de nam pagar pelos efeitos, e mercadorias, que levarem em navios proprios, mais que tres quartos por cento do seu valor, sem pagar nenhum direito mais na Alfandega, nem outros impostos quaequer que sejam, ou se consumam no Paiz, ou se tornem a levar para fó-ra na fórma, que se tem regulado para os mesmos subditos de S. Mag. Sueca.*

Avista-se de *Donitz*, haver alli chegado de *Wismar* o Duque de *Meclenburgo*, *Carlos Leopoldo*, e que assim a guarniçam, como os Cidadãos lhe tinham feito novamente juramento de fidelidade. Corre a voz, que as diferenças, que havia entre este Principe, e o Duque *Christiauo Luis* seu irmam, se tem composto amigavelmente; e que nesta conformidade devem sahir brevemente do Ducado de *Meclenburgo* as Tropas da *Prussia*, e de *Hanover*.

OS dous Ministros da Rainha de Hungria continuám frequentemente as suas conferencias com os Ministros del-Rey sobre os negocios da *Silezia*, e ainda que se ignora o estado das negociaçoens para ajustar a composiçam dezejada, sempre se entende, que á vista de conjunturas tam criticas, como as que ocorrem ao presente no Imperio, nam deixará de se efeituar brevemente. Sam tantos os negocios, que se tratam nesta Corte, que chegáram em tres dias 8. Correyos, e nestes ultimos 5. Antehontem chegou de *Londres* o Baram de *Solenthal*, Ministro del-Rey de Dinamarca, e logo no dia seguinte esteve em *Herrenhausen*, onde falou a S. Mag. Tem-se recebido de *Londres* varios Correyos com despachos muito importantes. Por hum destes se recebeu a nova da partida do Almirante *Norris*. *Monf. de Bussi*, que residia em *Londres* por parte de França, partiu da Gram Bretanha, e se entendia, que viria a esta Corte; mas dizem agora, que ha muitas razões, para se duvidar, que venha. He certo, que as Tropas deste Eleitorado se poram brevemente em marcha, sem embargo de que se fala agora menos nesta materia O Exercito que se hade ajuntar em *Hamelen*, terá composto de 40000. homens, e commandado por El-Rey com o Principe *Guilbelmo de Haffia Cassel*.

A Princeza de *Orange* chegou aqui a 8. El-Rey seu Pay a recebeu com grande gozo, e abraçou com muita ternura; o que tambem fizeram sua irman a Princeza de *Haffia*, e a Princeza, irman do Principe *Federico de Haffia* seu cunhado, que tambem concorreu a dar-lhe o parabem da sua vinda, o que fizeram todos os Senhores, e Damas da Corte; e sobre a tarde foy Sua Magestade com estas Princezas a divertir-se no passeio. A 18. á noite houve huma grande *Serenata* no quarto da mesma Princeza de *Orange*, onde S. Alteza Real cantou, e se fez admirar de todos pela excellencia da sua voz, e pelo ajustado com a solfa. El-Rey assistiu presente, e a Princeza se despediu de S. Mag. para partir na madrugada seguinte como fez. O Principe, e Princeza de *Haffia* se recolherám tambem brevemente a *Cassel*, donde se espera brevemente o Principe *Guilbelmo*. O Rey de Armas, que trouxe aqui a ordem da *Farreteira* para o Principe *Federico*, partiu a 17. para *Golba* a levar as insignias da mesma Ordem ao Duque reinante tambem genro de S. Mag.

Vienna 12. de Julho.

NA Assembléa dos Estados de *Hungria* houve a 24. de Junho huma disputa tam grande entre as duas Cameras alta, e baixa, que esteve quasi para se separar infructuosamente a *Dieta*. Havia a primeira formado hum projecto das propostas, que se haviam de fazer á Rainha, e recusou a segunda aprovalas; porém depois de algumas representações, e discursos de pessoas zelozas convieram ambas no mesmo, e mandáram a S. Mag. as propostas seguintes I. *Que o Reyno nam estará nunca sem Palatino; e que depois da morte do Marechal Conde de Palphi se convocarém os Estados para na sua Dieta escolherem hum dos 4. Sugeitos, que a Rainha hade propor para aquelle cargo.* II. *que no caso, que a Rainha (o que Deos nam queira) venha a falecer, antes que o Archiduque chegue a idade de emancipação, o Palatino será o seu Tutor neste Reyno.* III. *que os cargos, que vagarem no Reyno de Hungria, nam seram ocupados senam por Hungaros.* IV. *que os Nobres, que comprarem algumas terras, ou fazendas, a pazanos, ou gente mecanica (que sam os que só pagam neste Reyno os impostos) nam pagarám nenhum direito pelas ditas terras, ou fazendas.*

Concedeu Sua Mag. todos estes pontos, e a coroaçam fez no dia seguinte.

Vestida a Rainha á Hungara de hum estofo de prata bordado de ouro com huma guarnição de perolas, e pedras finas, o justilho guarnecido de cadeyas de ouro, e grandes esmeraldas, nos hombros perolas misturadas com rubins, e brilhantes, nas costas quantidade de pedras preciosas, tiradas do Thesouro, toucada em cabelo, e com o retrato do Gram Duque seu marido no peito, chegou á porta da Igreja, onde foy recebida pelos Bispos, e entrou nella sem dar o braço ao Gram Mestre. (ou *Mordomo mór*) como he costume nas outras ceremonias; porém levando-lhe a cauda a grande Governadora (ou *Camareira mór.*) Entrando S. Mag. na Igreja, ajoelhou em huma almofada de veludo posta sobre hum pano do mesmo estofo, e tocou o cham com a cabeça. Em quanto perto de 30. Bispos, que se achavam presentes, fizeram as preces, o Primaz a ungiu, lhe poz a Coroa na cabeça, o Sceptio na man, e a capa de Santo Estevam nos hombros; duas peças, que ainda que muy antigas, se guardam com grande veneraçam, e nam estavam mal á Rainha. Depois desta cerimonia se poz S. Mag.

Mag. de joelhos em huma cadeira levantada sobre hum estrado alguns degráos, onde esteve só hum momento. Chegou-se depois para o Altar, onde comungou, e voltando-se para o Povo, ainda no tempo, que se continuava a Missa, cortou quatro vezes o ar em fórma de cruz com huma espada, que se lhe aprezentou. Sobiu depois ao Trono, sempre com a espada em huma mam, e o Sceptro na outra, e neste lugar recebeu as aclamaçoens do Povo.

Acabado este acto, tomou o Primáz outra vez a espada, e o Sceptro da mam da Rainha, e S. Mag. foy á Igreja dos Religiosos Franciscanos, seguida do Presidente da Camera, que lançou ao Povo algum dinheiro, que para esta occasiam se tinha cunhado. Nesta Igreja creou S. Mag. Cavalleiros a 40. Hungaros, e a cada hum dice algum dito galante; o que feito, foy conduzida á Igreja dos Frades da Caridade, onde sobre hum Taburno, que para este efeito se tinha levantado, fez o juramento de guardar as Leys, Privilegios, e Prerogativas do Reyno. Sahiu S. Mag. desta Igreja, e acompanhada de todos os Bispos, montados a cavallo, revestidos de seus habitos Pontificaes, com as suas Mitras, e Bagos, se meteu em huma sege aberta com a espada á cinta para hir ao *Outeiro real*, onde chegando se apeou, e montando em hum cavallo ajaezado com hum cilham, sobiu ao alto, aonde com a espada deu quatro golpes no Ar para as quatro partes do Mundo, e decendo depois do outeiro ao galope, se tornou a meter na sege, e voltou com todo o cortejo para o Paço.

Veyo a Rainha hontem de *Presburgo* a esta Cidade, acompanhada do Gram Duque seu Esposo, e do Principe Carlos de Lorena; foy logo ver o Archiduque seu filho, e depois a Emperatriz sua Mãy, com quem jantou, e hoje voltou para *Presburgo*. Alli se fez outra conferencia sobre os negocios da *Silizia*, e se aprováram as ultimas propostas, que a Rainha tem determinado fazer a El Rey de Prussia, para dar fim ás differenças, em que estam; e dizem se resolveu, que no caso, que S. Mag. Prussiana se nam contente dellas, a Rainha lhe nam fará outras; mas repetirá as suas instancias ás Potencias, que garantiram a Pragmatica Samçam, e as persuadirá a cumprir as suas promessas.

Francfort 22. de Julho.

AS preparaçoens de guerra, que França tem mandado fazer na *Alsacia*, confirmam inteiramente os avisos, que se rece-

recehem por varias partes, de que aquella Coroa porá brevemente hum Exercito consideravel nas fronteiras do Imperio. Todas as Tropas, que estam na *Alsacia*, tem ordem de estarem prontas a marchar. Continua-se a trabalhar nos Hospitaes de *Lauterburgo*, e *Weissenburgo*. O Comandante de *Landau* tem mandado moer 4U800. sacos de centeyo, e trigo, destinados para biscouto; e faz construir no mesmo tempo hum numero suficiente de fórnos para cozerem a quantidade de pan necessario para hum Exercito de 40. ou 50U. homens. Os ultimos avisos do *Rheno* dizem, que varias brigadas de Tropas Francezas vam desfilando para o *Mosela*, a fim de se acharem no Campo, que se hade formar naquella Ribeira, que segundo se diz, constará de 40U. homens, e será Comandado por hum Marechal de França. Como se ignora quaes poderám ser as idéas daquella Coroa, se tomam em algumas Cidades do Imperio (e particularmente em *Moguncia*) as cautellas necessarias para estarem prevenidas para tudo, o que possa succeder. O *Eleitor Palatino* aumenta consideravelmente as suas Tropas, e tem mandado ordem a 3. dos seus Regimentos, que estam nos Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, para passarem ao Palatinado. O *Eleitor de Colonia* continúa com grande diligencia a leva das reclutas para completar, e aumentar até o numero de 20U. homens as Tropas Eleitoraes. As delRey de Polonia, como *Eleitor*, se vam chegando insensivelmente para as fronteiras de *Bohemia*; e nam se duvida seja com o designio de as ter prontas, a marchar huma parte dellas a favor da Rainha de Hungria.

P O R T U G A L.

Lisboa 24. de Agosto.

Quarto feira da semana passada toy a Rainha N. S. com as Senhoras Princezas do *Brasil*, e *Beira*, e as Senhoras Intantas, á Igreja de *S. Roque*, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo, á qual a Igreja destina aquelle dia. No Sabado 19. foy a mesma Senhora ao Real Convento da Madre de Deos, do sitio de *Xabregas*. E no Domingo, por ser dia do glorioso *S. Bernardo* Abade, foy ao Convento das Religiosas da sua ordem, no sitio do *Mocambo*, onde se achava o *Lausperenne*.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Agosto de 1741.

ILHA DE MALTA.

Malta 12. de Julho.



HAVENDO o Gram Mestre recebido a noticia de haverem sahido de *Porto Farinha* (unico Porto da Republica de Tunnes) muitas galeotas , que já tinham cometido varias hostilidades contra as embarcaçoens Francezas ; e que no mesmo Porto havia hum grande numero de galeotas , salúas , e bergantins armados , e prontos a fazer-se á véla para andarem em curso contra os navios das Potencias Christans , ordenou immediatamente que as duas naus *S. Pedro* , e *S. Jorge* , ambas de 40. peças , se aprestassem com a mayor prontidam , e fossem bloquear aquelle Porto , a fim de que as embarcaçoens , que estavam dentro , nam pudessem sahir delle , nem as que já andavam fóra pudessem entrar , sem o perigo de serem apreza- das. A estas duas naus mandou S. Alteza Eminentissima ajun- tar algumas galés da Religiam , para fazerem mais seguro o

bloqueyo. Chegáram a esta Ilha as duas naus Francezas de guerra chamadas a *Firme*, e a *Solida*, comandadas pelo Cabo de Esquadra Mons. de *Gabarete*, as quaes vinham de *Constantinopla*, onde haviam conduzido o Conde de *Castellane*, Embaixador de S. Mag. Christianissima, e trouxeram o Marquez de *Villanova* seu antecessor, e providas de algumas cousas, que lhes eram necessarias, continuáram a sua viagem para *Toulon*. Este Comandante, e Mons. *Gravier*, Capitam da segunda nau, foram admitidos á audiencia de S. Alteza Eminentissima, e na sua pratica referiram, que o nome do Cardeal de *Fleury*, e as suas altas virtudes tem huma estimaçam tam grande em Turquia, que o mesmo Sultam lhes mandára perguntar a bordo novas da saude de sua Eminencia; e sabendo, que na nau *Firme* se achavam dous segundos sobrinhos do mesmo Cardeal, que servem de guardas da Marinha, lhes mandou dous *Casettanes*, ou sobre todos, honra extraordinaria a pessoas, que nam estam revestidas de algum caracter.

I T A L I A.

Napoles 11. de Julho.

JA' estam ajustadas as differenças, que havia entre esta Corte, e a Santa Sé sobre a imunidade das Igrejas. A 28. do mez passado se recebeu hum expresso do Cardeal *Accquaviva* com a Bula da composiçam. Por virtude da qual concedeu o Papa tambem a S. Mag. o indulto de impor huma taixa nas rendas Eclesiasticas; pelo que logo mandou expedir ordens, para que todas as Igrejas deste Reyno, e do de Silezia mandem á Corte hum rol exacto de todas as rendas, que possuem, para dellas se applicarem quatro por cento á fazenda Real, o que podera importar cada anno mais de hum milham de cruzados. Tambem El Rey tem já concessam para das rendas das Abadias, e dos outros Beneficios poder tirar certa porçam para formar Comendas a favor da nova ordem de *S. Carlos*, que ultimamente instituiu.

Chegam frequentemente Expressos de Hespanha, sobre que se fazem varias conferencias de Estado; mas tanto nas recultas dellas, como na materia se guarda hum segredo impene-travel. O Duque de *Casiro Pignano*, Embaixador que foy del Rey na Corte de França, voitou a Napoles, e S. Mag. lhe fez mercê do posto de Comandante general dos seus Exercitos, como o teve o defunto Duque de *Charny*, que exercitava agora interinamente *D. Nicolao Congro*, Governador da Fortale-

za de *Capua*, com a Patente de Tenente General. Ao mesmo Duque fez El Rey mercê da somma de 30U. escudos, por saber que havia pedido emprestado outra tanta quantidade para satisfazer das dividas contrahidas na sua Embaixada de França; e alguns entendem que S. Mag. lhe perdoará tambem 20U e'cudos, que deve a *D. Angiolo Carafalé*, que acaba agora de cahir do alto da roda da sua fortuna; porque estando festa feira passada na Camera Real da Fazenda, dando contas de varios contratos, que tinha feito com a Corte, foy prezo por ordem del Rey na prizam publica da Vigairaria, e se tomou o acordo de nam aceitar mais para contratador das suas rendas Reaes outro homem semelhante a este, que havendo, ha poucos annos, tido o exercicio de Ferrador, fazia agora huma despeza, que nam podiam igualar os senhores do Reyno. No mesmo dia foy tambem prezo por ordem da Corte o Banqueiro *Berardi*, que havendo recebido del Rey 26U. Ducados com a obrigaçam de os mandar entregar em *Leorne* para as guarniçoens dos Presidios, o nam fez.

A 2. do corrente se en barcou a bordo de huma galé Real *D. Eustachio de la Vieurille*, que vay por Embaixador del Rey á Corte de *Sardenha*, e esta galé acompanhada de outra partiram para *Genova*, donde este Ministro hade desembarcar para continuar a sua viagem para *Turin*. Com a mesma occasiam partiram tambem algumas Tartanas para os Portos dos *Presidios* conduzindo 100. cavallos, que S. Mag. manda para andarem alternativamente patrulhando, a fim de impedirem a dezerçam daquellas guarniçoens. Hum destes dias entrou no Porto desta Cidade huma Tartana de *Sorrento* com huma galeota da *Barbaria*, que tomou ao Sul de *Messina* na altura do Cabo de *Spartivento*, com 26. Turcos, que a guarneciam.

Voltáram de Constantinopla como se tem dito as nossas duas naus de guerra, depois de haverem arribado a *Malta*, e trouxeram a bordo hum Embaixador do Sultam dos Turcos com magnificos presentes para S. Mag. Escreve-se de *Malta*, que havendo-se recebido a noticia de andarem a corso no mar Mediterraneo muitas galeotas *Argelinas*, mandára o Gran Mestre sahir quatro galés, as quaes encontrando-se com ellas na Altura de *Cabo Passaro*, as atacáram, e depois de hum furioso combate, que durou 6. horas, metêram duas a pique, e rendêram quatro. Entende-se, que a Rainha se acha novamente pejada; e tendo S. Mag. huma devoçam muy particular

a *Santo Antonio de Lisboa*, mandou a *Padua* hum Sacerdote de reconhecida piedade, e innocencia, a dizer Missa no Altar daquelle Santo, para pela sua intercessam alcançar de Deos hum Principe varam para sucessor deste Reyno. O *Bey de Tripoli* mandou a S. Mag. hum presente composto de alguns camelos, dous tigres, e varios passaros, e tudo está fazendo ao presente quarentena na Ilha de *Nesita*. Os Privilegios extraordinarios, que ElRey tem concedido aos Judeos, que vieram estabelecer-se nesta Cidade, ou nas outras dos seus Estados tem atrahido tam pequeno numero de gente, que vindo a parir hum destes dias a mulher do Bisconsul, que aqui tem os Judeos de *Leorne*, hum rapaz, foy preciso mandar vir de *Roma* hum *Rabino* para fazer a cerimonia da Circumcisam.

Florença 15. de Julho.

Mons. *Martin*, Mordomo do Duque, chegou aqui de *Genova* com Mons. *Germain*, Pay, e filho, guarda-roupas de S. Alteza Real, com os quaes hade partir brevemente para *Vienna* a levar a este Principe o dinheiro, que se lhe emprestou em *Genova* sobre a bixella de prata do mesmo Principe. A 3. do corrente faleceu nesta Cidade com poucos dias de doença em idade de 84 annos o Reverendo P. d e Fr. *Salvador Alcanio*, Religioso da Ordem de S. Domingos, que havia 30. annos fazia nesta Corte as funcões de Ministro delRey Catholico, e foy a tua morte muy sentida, mas com especialidade dos pobres. O Duque de *Sant Aignan*, Embaixador que foy de França na Corte de *Roma*, depois de haver sido tratado nesta Cidade com toda a estimaçam, e honras devidas ao seu caracter, partiu aqui para *Luca*, donde hade passar a *Genova*, para se recolher pela Lombardia a *Pariz*. Alegura-se, que as Tropas Alemans, que tinham vindo no principio deste anno do Estado de *Milam*, se restitunám brevemente ao mesmo Paiz. Depois da chegada do Correyo ordinario de *Veneza* se fez aqui hum grande Conselho de guerra, mas nam se pôde descobrir o motivo. A 5. do corrente pela manhan chegou aqui hum destacamento do Regimento Italiano, que por ordem de S. Alteza Real esteve nos feudos de *Scevolino*, e *Carpegna*, e os mandou restituir á Santa de interessada neste negocio a favor da *Caza Cavalieri*, e no dia seguinte continuar a sua marcha para *Leorne* a incorporar-se no seu Regimento.

Leorne 8. de Julho.

O Mest. de huma Tartana Veneziana, que chegou de *Tunes* a este Porto com 22. dias de viagem, refere, haverem sahido de *Porto Farinba* 19 galeotas, e duas tartanas, huma de 100. outra de 130. homens de equipagem, para andarem a corso contra os navios Francezes; e que tinham já tomado 12. que mandáram a *Tunes*, onde os Escravos Francezes sam empregados na cultura das terras, e se mandam as suas embarcações, e fazendas, a *Porto Farinba*. Tambem se diz, que o mesmo *Bey* de *Tunes* tinha deciarado a guerra á Regencia de *Argel*, a qual estava dispondo hum numerofo Exercito para hir fahir a Cidade de *Tunes*; e que se nam duvidava, que a Corte de França se quizesse aproveitar desta Conjuntura para castigar aquelles Barbaros com mais facilidade. As duas galés de *Napoles*, que comboyáram as 6. barcas, ou tartanas, que conduzíam cavallos, ou reclutas a *Porto Hercules*, havendo partido para voltarem aos seus pórtos, foram obrigados a arribar a 11. a *Porto Ferryo*.

Genova 15. de Julho.

O S dous Bispos de *Nebbio*, e *Sagona* em *Corsega*, sagrados em Roma, chegáram aqui no fim do mez passado; e sendo admitidos á audiencia do *Doge*, e dos Tribunaes da Regencia, foram recebidos com a distincão devida ao seu caracter; e como estes dous Prelados sam Corsios de origem, e de nascimento, e a sua elevaçam á Prelacia dá a toda a Naçam huma grande complacencia, se espera, que contribuirám muito para se conservar a tranquillidade na sua Patria. Segunda feira partíram para aquella Ilha em huma galé da Republica, e hontem se fizeram á véla outras duas para *Calvi* com alguma Soldadefca, que vay render as guarniçoens de alguns Presidios. As 22. Tartanas Francezas, que a 17. do mez passado chegáram a *S. Fiorenzo*, tornáram a partir a 26. com 4. Batalhoens das Tropas da sua Naçam, que tomáram a bordo, e se sabe que chegáram felizmente a *Antibes*. Acham-se ainda 8. Batalhoens Francezes em *Crosfega*; mas dizem, que tambem se recolherám brevemente a França, e que seram substituidos por huma parte das Tropas Hespanholas, que estam nos Presidios da *Tolcana*, no mez de Setembro, ou Outubro; e entretanto foram guarnecidos por alguns Genovezes os postos, que os Francezes deixáram, principalmente os de *Vescovado*, *Orezzo*, e *Rustino*. Dos oito Batalhoens Francezes, que

ficáram, se acham 3. em *Bastia*, 2. em *Ajaccio*, 1. em *Calvi*, 1. em *Córte*, e outro na Provincia de *Balagna*. Alguns avisos de *Leorne* nos dizem, que depois que os Genovezes tornáram a ocupar os sobreditos postos, começaram os habitantes do Paiz a murmurar de novo; dezejando mais a explicaçam deste misterio, nam duvidando, que hamde vir finalmente a mudar de dominante. O Marquez de Villemur querendo evitar as mas consequencias da murmuraçam, passou a *Córte*, para estar mais pronto a persuadillos a saber estimar o repouzo, e a obediencia.

Milam 19. de Julho.

T Odas as semanas chegam varias reclutas para reforçar a guarniçam da nossa Cidadella, em cujas fortificaçoens se trabalha sem descanso; e os seus almazens se enchem de muniçoens de guerra, e mantimentos de toda a fórte. Recebeu-se ordem para fazer conduzir á mesma Cidadella a artilharia, que se acha na de *Placencia*. Espera-se, que depois da chegada de algumas Tropas, que ainda hamde vir de *Alemaña*, e das que voltam de *Toscana*, se poderá formar neste Paiz hum Exercito de 30U. homens. Mandou-se hum Official a *Milam* com 40U. florins para pagar ás Tropas, que a Rainha de *Hungria* tem naquelle Ducado. Em fim tudo se poem em estado, que havendo occasiam de novas perturbaçoens, nos achemos capazes de nos opor a qualquer empreza.

Veneza 22. de Julho.

T Odas as cartas, chegadas estes dias da *Terra firme*, asseguram ter havido este anno huma feliz colheita de pam, e que se espera nam será menor a dos outros frutos. Na quinta feira 13. do corrente elegeu o Senado a *André Tron*, para ir succeder no emprego de Embaixador ordinario desta Republica na Corte de França a *André de Lezze*, que vay acabando o tempo da sua Embaixada.

Receberam-se cartas de *Constantinopla* com data de 23. de Junho, que dizem nam se poder ainda julgar o caminho, que tomarám as differenças existentes entre a Corte *Ottomana*, e a da *Perfia*; se poderám ajustar-se amigavelmente, ou se faram romper em huma guerra: que o Embaixador *Perfiano* se dispoem a voltar ao seu Paiz muy satisfeito das honras, e presentes, que lhe fazem os Ministros do Sultam; e como com elle se nam tem concluido nada, se determina mandar hum Embaixador a *Schach Nadir* com instruçoens para negociar

ciar huma Paz, que faça permanente a amizade entre ambas as Naçoens. De *Pariz* se avisa haver chegado hum Expresso de *Constantinopla* a 28. de Junho, e se dizia haver trazido a noticia, de que na presente occorrença estava determinada a contribuir para a conservaçam do Equilibrio entre as Potencias Christans na Europa. De *Roma* se escreve haver chegado áquella Curia hum Principe Oriental, que dizem ser do sangue Imperial do *Mogor*, com animo de se instruir melhor nos misterios, e obrigaçoens da Religiam Catholica, para depois a poder abraçar mais seguramente: que se fizera huma Congregaçam particular na presença do Papa, a que assistiram os Cardeaes de Propaganda sobre este Principe, a quem o Cardeal *Ruffo*, e o Auditor da Camera, a quem veyo recomendado pelo Bispo de *Leuc*, fazem servir com as suas equipagens. Dizem, que este Principe esteve já na Corte de *Napoles*, onde S. Mag. Siciliana o tratou com as honras devidas ao seu nascimento, e lhe mandou assistir com a despeza necessaria até *Roma*.

H U N G R I A.

Presburgo 16. de Julho.

A Rainha padeceu estes dias huma ligeira indisposiçam, a que se applicou o remedio da sangria, mas já se acha convalecida inteiramente, e Sabado assistiu com o Gran Duque, e com toda a Corte na Capella Real do Palacio á Missa mayor, e ás Ladainhas. Perto do meyo dia fez a sua entrada publica nesta Cidade o Conde de *Ublefeld*, que voltou da sua Embaixada de *Constantinopla*, e teve logo audiencia da Rainha, e do Gran Duque, conduzido pelo Conde de *Herberstein*, Camareiro mór de S. Mag. e voltou depois para o seu acampamento, que tinha ordenado em huma Ilha do *Danubio*. Nam tem havido Soberana, que se haia visto mais amada dos seus subditos, do que a Rainha neste Reyno; e assim S. Mag. para corresponder a este affecto extraordinario dos Hungaros, nomeou Comissarios para examinarem as queixas da Naçam, e o que ella pertende, para se lhe conceder tudo, o que se lhe deve, estando na firme resoluçam de lhes cumprir, quanto lhes prometer. Estas disposiçoens da Rainha, e dos Estados fazem huma poderosa influencia nas deliberaçoens da Dieta, que continúa as suas Sessões com muita frequencia, e grande uniam; e assim se entende, que a Co-Regencia será huma das ultimas cousas, que se proponha; mas já se sabe, que o

Estado.

Estado Ecclesiastico hade dar o seu consentimento; que o dos grandes está disposto a seguir o primeiro, e as duas outras ordens se nam apartarã de este parecer. Tem-se determinado, que os Estrangeiros, que requererem carta de naturalizaçam, pagarã huma taxa de 3U Ducados; e que todos os que foram naturalizados desde o anno de 1687. até a morte do Emperador Carlos VI devem produzir os seus Diplomas, a sua arvore genealogica, e os conhecimentos da taxa, que tem pago, e pagarã depois o resto subpena de perderem a naturalizaçam. Nam se tem ainda tomado resoluçam sobre os descendentes dos naturalizados. Allegura-se, que o Conde Nicolao *Esterhazi*, que agora volta de Portugal, e o Conde *Francisco Esterhazi*, seã declarados *Ober-gespann*, ou Condes supremos dos dous primeiros Condados, que vierem a vagar. A incorporizaçam da *Transilvania*, e do Condado de *Temeswar* na Coroa de Hungria encontra algumas difficuldades, alli na parte dos Estados, como da Corte. Nos mais artigos pertencentes aos interesses publicos do Reyno, se tem feito ja grandes progressos, e tudo se espera ajustar com reciproca satisfizaçam.

A L E M A N H A.

Vienna 22. de Julho.

A Rainha voltará de *Presburgo* para esta Cidade com toda a tua Corte a 22. do mez de Agosto. Tem Sua Mag. nomeado os Generaes, que ham de servir no Reyno de *Bohemia* á ordem do Principe de *Lobkowitz*, e sam, o Conde *Babiani*, para General da Cavallaria, os Condes de *Ballaira*, *Sant Ignon*, e Carlos *Palfi*, para Tenentes Generaes, e a *Geisruck*, *Luch. zi Piccolomini*, *Thungen*, para generaes de batalha.

As novas, que se recebem do Imperio, nam sã favoraveis a esta Corte. Os Bavaros fazem grandes movimentos; e he voz geral, que vem ajuntar-se com elles brevemente hum Corpo de Tropas Francezas. Sobre este particular se fez em *Presburgo* huma grande conferencia, a que foram convidados todos os Ministros Hungaros; e se assegura haver se resolvido tirar de Hungria, e *Transilvania* todos os Regimentos, que alli se puderem escusar, e ajuntar hum Corpo de Tropas Hungaras, para as mandar á *Austria Superior*, onde confina com a *Baviera*. Tem-se tambem resolvido reparar as fortificaçoens das Praças principaes, assim naquella Provincia, como no Reyno de *Bohemia*, e prover os almazens de huma, e outra parte de todas as cousas necessarias. Ajuntar-se ha tambem pron:

prontamente hum Exercito em *Bohemia* na fronteira do *Alto Palatinado*, onde se allegura que o Eleitor de *Baviera* ajunta tambem a mayor parte das suas Tropas. Este será composto dos Regimentos de Dragoens do *Principe Eugenio* de Saboya, e de *Kevenbuler*, que estão já na *Austria alta*, dos de Infantaria de *Seckendorff*, *Molck*, e *Waldeck*, dos de Couraças de *Carafa*, *Carlos Palfi*, e *Vernes*; do de Dragoens de *Cobary*, de 4U. *Croatos*, de igual numero de *Hungaros*, e de 10U. homens de Tropas Auxiliares de *Saxonia*. Terá o Comandamento deste Exercito o Feld Marechal Conde de *Kevenbuler*, Vice-Presidente do Conselho de guerra. Partiu ha tempos para a *Austria alta* o Conde de *Salaburgo*, Comissario Geral de guerra, para alli estabelecer al nazens; e para o mesmo effeito foy depois a *Bohemia*; mas chegando áquelle Reyno achou, que todo o gram era alli extremamente caro, e o preço proporcionado a esta raridade; pelo que prometeu aos habitantes, que bem longe de lhe bolir nos seus provimentos para os almazens, mandaria hir da *Austria baixa* a farinha necessaria para as Tropas, e a de que elles necessitarem, prometendo dar-lhes cada medida a 3 florins, e 15. grossos. A Rainha informada desta promessa do Conde, a mandou examinar no seu Conselho; e requintou mais a sua generosidade mandando lhe dar por dez grossos menos. O Conde de *Kinsky*, Gram Chancellor de *Bohemia*, irá tambem áquelle Reyno, para com o Conde de *Salaburgo* tomar as medidas convenientes á segurança das fronteiras, e conservação do Paiz, concertando com os Estados os meynos de levantar hum Corpo de Milicias, que se formará dos Escravos da Coroa, e Nobreza, que quizerem comprar (tomando as armas em defença da Patria) para si, e para seus descendentes a liberdade, que perdêram pela sua rebeliam.

Os ultimos avisos, que se recebem das fronteiras da *Austria Superior* dizem, que o Eleitor de *Baviera* não só continúa a fazer grandes preparaçoes de guerra, mas que já tem feito marchar as suas Tropas para *Schardinggen*, que tem mandado fortificar, e as Milicias do Paiz para as Fronteiras de *Bohemia*, e *Tirol*. Dizem, que tem S. Alteza Eleitoral mandado propor ao Bispo Principe de *Passau*, queira receber na sua Cidade algumas Tropas Bavaras; mas sem embargo de todas estas disposições se tem tomado tambem as medidas para defença dos Paizes hereditarios, que nos não poderá dar nenhum cuidado

dado esta guerra, quando os *Bávaros* nam sejam sustentados nella por Tropas de outra Potencia.

Francfort 30. de Julho.

H Oje se espera aqui de *Pariz* o Marechal de *Belle-ile*. As Tropas, que ElRey de França manda em socorro do Eleitor de Baviera, tomáram o seu caminho, parte por *Kuzingertbal*, parte pelo Ducado de *Wirttemberg*. Os ultimos avistos da *Alsacia* dizem, que se fazem alli preparaçoes extraordinarias para a partida destas Tropas; as quaes conforme se entende, passarám o *Rheno* no principio de Agosto. De *Manbeim* se avisa haverem-se mandado ordens a todas as Comarcas do Palatinado, para abreviarem a sua ceifa por causa da proxima marcha das Tropas Francezas, que devem passar por aquelle Paiz. Todos os Officiaes, que tinham vindo na comitiva do Marechal de *Belle-ile*, partem successivamente para se irem ajuntar com os Regimentos. Em *Schaerdingen* se ajunta huma grande quantidade de mantimentos para a subsistencia de humas, e outras Tropas. O Conde de *Koenigsfeld*, Embaixador de Baviera, faz fabricar hum corpo de cazas para alojamento das guardas de Corpo do Eleitor seu amo; mas nam ha outras preparaçoes, por onde se entenda, que a chegada de S. Alteza Eleitoral a esta Cidade esteja tam proxima, como dizem as cartas de Baviera. Parece, que nam ha apparencias, de que se proceda tam de pressa á Eleiçam de Emperador, como dezejam algumas Cortes; e as que no principio se opunham á proposta de a diferir, acham agora, que se nam póde acelerar, sem meter o Imperio em huma guerra inevitavel, porque a mudança que os negocios fizeram, os tem obrigado a mudar de parecer.

Berlin 22. de Julho.

A S ultimas cartas da *Silezia* dizem que ElRey se achava ainda a 6. no Campo de *Streeelen*, e aqui se vê huma, que dizem ser escrita pelo Conselheiro privado *Jordan*, em que se contem que „ S. Mag. depois de haver passado mostra ao „ seu exercito determinava voltar a esta Cidade, porque a „ composiçam com a Rainha de Hungria está quasi ajustada. Outras dizem, que o Exercito Prussiano se retiraria para a vizinhança de *Breslavia* para estar mais visinho aos almazens, que alli se mandáram fazer: que havia chegado ao mesmo Exercito hum numero tam grande de reclutas, que na ultima revista geral, que se fez, se achou nam faltarem mais, que

800. e que a 14. se conduziram ao Campo com huma escolta de Hussares 15. homens de alta estatura, e dos mais bem feitos, que dizem ser destinados a servir nas guardas delRey. A Rainha Regente recebeu por hum proprio a noticia de haverem os Estados de *Curlandia* eleito para Duque ao Principe *Luis Ernesto*, seu terceiro irmam.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Julho.

O Marechal de *Belle-ile* chegou aqui na noite de 10. do corrente, e logo no dia seguinte foy a *Versalbes*, onde assistiu com os outros Marechaes de França, e com os Conselheiros ordinarios de Estado, que tiveram ordem de assistirem na mesma Junta. O Cardeal de *Fleury* esteve nella hum grande quarto de hora, expondo a materia sobre que foram convocados, e nam quiz assistir até o fim, por nam embaraçalos, e deixar a cada hum a liberdade de votar sem atender á opiniam, que elle sempre teve. A resoluçam, que se tomou, ainda está em segredo; mas a grande quantidade de expediçoens, que depois fez o Ministro da guerra, dá a entender, que esta se tem resolydo. Todos os dias se fazem conferencias em *Versalbes*, a que quasi sempre assistiu o Marechal de *Belle-ile*. O Corpo de Exercito, que esta Coroa manda a *Baviera* se compoem dos Regimentos, que estam em *Alsacia*, os quaes já vam marchando em 3. columnas, e dizem palla á o *Rbeno* em *Fort Luis*. Hade-se formar outro Exercito no *Mosela*. Segundo os avitos de *Flandres*, se nam faz alli disposiçam alguma, para se ajuntar Exercito, sómente se avisa de *Dovas*, que se prepara naquella Praça hum trem consideravel de artilharia, e hum grande comboy de muniçoens de guerra, tudo destinado para a costa do mar. O Exercito, que se manda a *Baviera*, será de 35U. homens, por-se-ha em marcha a 15. de Agosto, será comandado pelo Marechal de *Belle ile*, que terá á sua ordem 5. ou 6. Tenentes Generaes, e levará 70. peças de campanha, duas em cada Batalham. Este Marechal partiu a 20. para *Munick*, a ajustar com o Eleitor de *Baviera* as medidas necessarias, assim para a recepçam deste Exercito, como para as proximas operaçoens, que se intentam fazer. O que se hade formar na *Ribeira do Mosa* será de 44U. homens, e Comandado pelo Marechal de *Maillebois*, com 8. Tenentes Generaes, 2. Generaes de batalha, e hum Quartel Mestre General.

Em todos os Conselhos, que se tem feito em *Versalhes*,

tem assistido regularmente quatro Marechaes de França. Todos os Officiaes mayores tem partido para os seus Corpos respectivos com as suas equipagens de campanha; porém deixado aqui as bagagens grossas. Os Caravineiros tiveram ordem para estarem prontos a marchar. Fala-se em formar varios Corpos de Exercitos. Alem do que vay a *Baviera*, e do que se hade formar no *Mosa*, haverá em *Flandres* hum Campo de 10U. homens, Comandado pelo Tenente General Balio de *Givry*, e se poderá depois aumentar o seu numero. A *Italia* hade passar hum Corpo de Tropas, huns dizem, que de 12U. homens, outros, que de 8U. e será comandado pelo Tenente General Duque de *Harcourt*.

P O R T U G A L.

Lisboa 31. de Agosto.

Domingo vespera do glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho, visitou ElRey nosso Senhor acompanhado de Suas Altezas a Igreja de N. Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas Augustinianos, que celebravam solememente as Vesperas da festa do seu glorioso Patriarca. A Rainha nossa Senhora foy na quinta feira com as Senhoras Princezas do *Brasil*, e da *Beira*, e as Senhoras infantas, á Igreja Prioral de Sam Juliam, onde a Naçam Germanica celebrava estrondosamente a festa do glorioso Apostolo de Alemanha S. Bartholomeu, e na segunda feira visitáram a Igreja de N. Senhora da Graça dos Religiosos de Santo Agostinho, com a occasiam da festa do mesmo Santo.

Entre as 40. celloens literarias, que o M. R. P. M. *Manoel de Azevedo* expoz na Universidade de Evora á admiracão dos sabios com o titulo *Academia Rhetorico-Poetica, seu Poetico-Historica, pro Societatis JESU laudibus in secundo seculo celebrandis instituta*, merecê um distincto aplauso as tres ultimas, que intitulou *Triduum Literarium, sive convivium Tripartitum Aenigmaticum symbolicum, & Rhetoricum pro coronide exercitationum Academicarum*. Destes actos se falará mais individualmente nas seguintes.

Sahiu impressa em quatro livrinhos de deziguaes corpos huma devoçãõ do glorioso Santo Antonio, repartida em anno, = mez, = semana, = e dia repartido em horas de Santo Antonio. Vende-se na loja de Francisco Gonçalves Marques, na Rua nova.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.